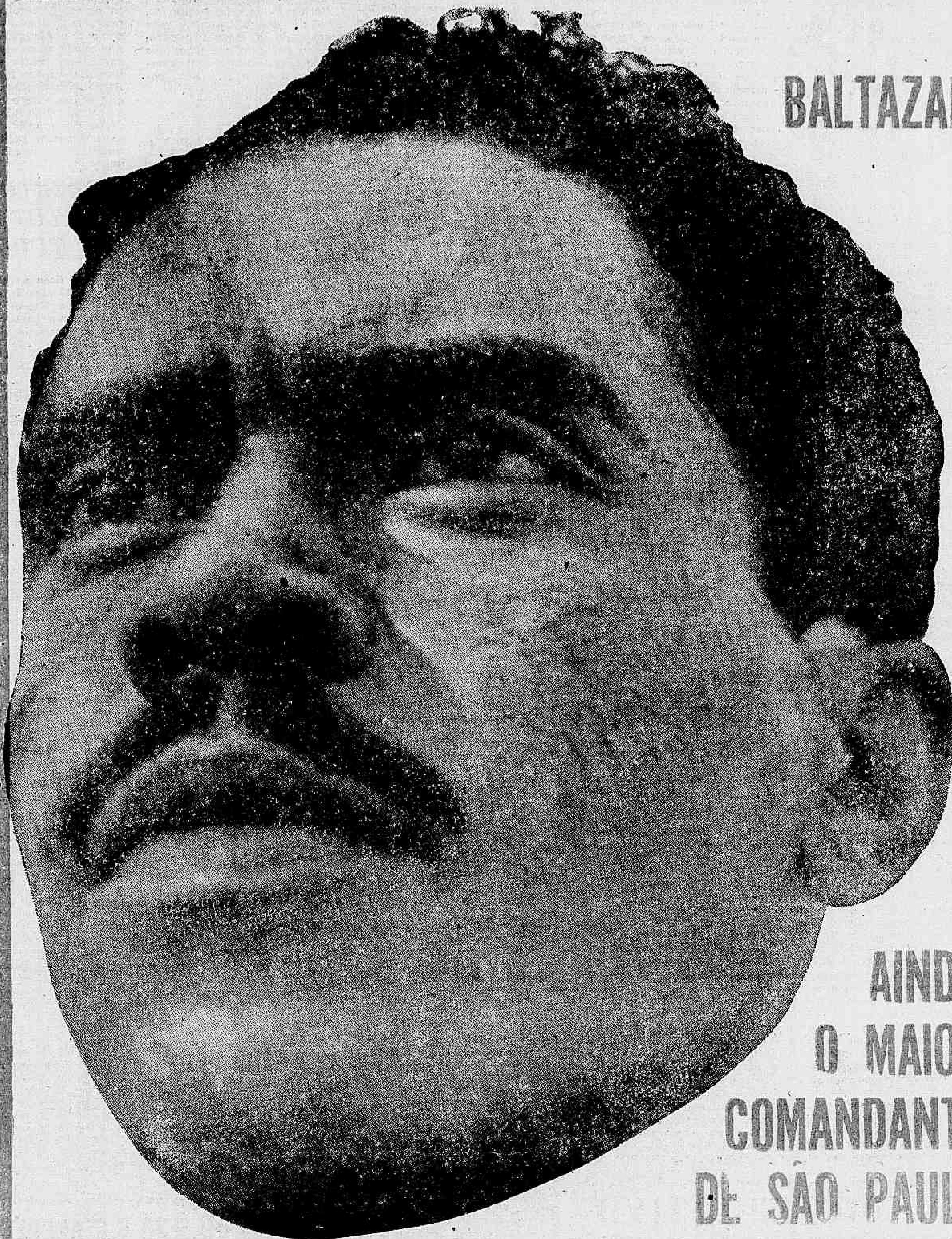
CLAUDIO - O MILIONARIO DO FUTEBOL



Mundo ESPORTIVO

ANO VI São Paulo, Sexta-feira, 22 de fevereiro de 1952 NUM. 325

Já ganhou 3 milhões de cruzeiros o famoso craque do Corintians! (Reportagem na pagina central)



BALTAZAR

AINDA O MAIOR COMANDANTE DE SÃO PAULO

DE ARMAS EM PUNHO

Nada repercutiu tão bem em São Paulo, na tarde de domingo, como o magnifico sucesso do Corintians em Maracanã. Com o espirito ainda intranquilo, pelos revezes de sabado, a torcida parecia estar entorpecida sob a influencia das durissimas contingencias das horas anteriores. O feito corintiano foi como um balsamo que tivesse vindo para suavizar a dor. Como uma fresta de luz que veio iluminar tantos corações conturbados pelo desespero da vespera.

NOSSA OPINIÃO

Estamos travando uma luta dificil com os cariocas. Sob todos os angulos, temos neles, inimigos perigosos, atentos, maquiavelicos. Falamos, é claro, no terreno esportivo, da rivalidade de campo, sempre tão estimulada pela cronica de lá. Os colegas, do Rio, não perdem vaza para denegrir o nosso futebol, estão invariavelmente de atalaia, prontos a ferir, armados com os mais duros argumentos.

Jamais tiveram, por exemplo, o bom senso de admitir que um clube carioca poderia ser derrotado no Maracanã. Quando isto aconteceu, no passado, alardearam, aos quatro ventos, que perderam por causa da conduta desonesta do arbitro. Se igualmente foram vencidos, no Pacaembu, desviaram a analise do jogo para uma critica acerba, injusta e falsa do trabalho do arbitro. Nunca cogitaram de esmiuçar as causas de um revez. Nem sequer reconheceram que perder ou ganhar é acidente do futebol. Uma equipe pode ser feliz nesta Capital ou no Rio, assim como lhe pode acontecer o inverso sem que para tanto haja interferencia do juiz. E' verdade que nos torneios anteriores não sofremos nenhuma derrota no Pacaembu. Mas isto foi obra do acaso. Por varias vezes, estivemos na iminencia do pior, escapando por milagre ou pela fibra dos nossos jogadores.

Colhemos alguns exitos, no Rio, levados pelo brio ferido ou tocados pela tenacidade que sempre foi companheira inseparavel dos paulistas. Nunca, porem, descemos ao terreno da ofensa, do menospreso, da critica cretina, para dizer que o futebol carioca estava decadente e não valia mais nada. No entanto, os cariocas, por muito menos, disseram bem mais... Bastou que obtivessem dois exitos tecnicos, em São Paulo, para que não poupassem os bandeirantes da sanha incontida de seus porta-vozes.

Felizmente, o Corintians lutou e venceu. Derrubou, na sua propria arena, um grande adversario. Se a situação fosse inversa, isto é, se o Vasco houvesse derrotado o Corintians, por 2 a 0, no Pacaembu, (coisa que pode acontecer) diriam os criticos cariocas, mais ou menos, assim: "Ontem, em São Paulo, o Vasco da Gama massacrou o pauperrimo Corintians, derrotando-o com absoluta autoridade, sem precisar recorrer ao maximo de suas forças. Ficou, dessa forma, comprovada, ainda uma vez, a imensa superioridade do futebol carioca sobre o paulista, sendo certo que este, sem o auxilio dos juizes, não tem mesmo capacidade para medir-se conosco". Leram? Podem estar certos de que as palavras poderiam ser outras, mas o espirito ou a essencia do que diriam está inteirinho nesta oração.

A rivalidade, cultivada no bom sentido, honesta e criteriosamente, é sempre util, deve ser incensad Porem esse tipo de rivalidade, entrecortado de aversão e insensatez, só pode fazer um grande mal

VOCÊ JA PENSOU...

Você já pensou, meu caro Bauer, no triste papel que desempenha Alcino, por sua causa? Naturalmente, você estranha a afirmativa, ou melhor, a pergunta. Aliás, eu admito que você possa ficar surprezo porque o publico, a torcida do São Paulo e até mesmo alguns cronistas, acharam que você foi excepcional na luta contra o Botafogo. Não estou afirmando que você tenha ido mal, que tenha sido o pior do quadro sampaulino, que está longe de ser o Bauer dos grandes dias, da Copa do Mundo, daquelas jornadas de consagração universal. Mas, você não foi perfeito; errou. E, errando, atirou seu companheiro Alcino nas vaias da torcida. A variedade com que você operou nos passes foi incompreensivel. Ora forçava a avançada do ponteiro para lhe dar a bola curta, ou seja de maneira que ele era obrigado a voltar para alcançá-la. Em outras ocasiões, você ficou com a bola nos pés, quase parado, para depois soltá-la muito forte, em profundidade, obrigando Alcino a sair em desabalada carreira e sem possibilidade de exito. Vi tambem passes sobre o adversario, ou seja, como se diz na giria, na fogueira. Quase sempre Alcino recebeu vaias por não ter sucesso, quando, na realidade, essas vaias deveriam caber a você, porque foi você quem esteve incompreensivel. Qualquer ponta erraria; não seria capaz de adivinhar o que você iria fazer. Não quero dizer que você deva sistematizar os passes, fazê-los sempre curtos ou sempre compridos. Não. Isso seria dar probabilidades de exito ao antagonista marcador de Alsino. Você deve deixar transparecer ao seu companheiro o que vai fazer com a bola. E isso você sabe melhor do que eu como se faz. E se você quiser, tenho certeza saberá fazer como só um mestre é capaz. Não estou afirmando, tampouco, que você tenha sabotado o ponteiro. Absolutamente. Creio que houve, antes de mais nada, excesso na vontade de aparecer muito. E, então, você não se preocupou senão com o seu jogo; em outras palavras, foi muito individualista. Você já pensou nisso? Aceite um abraço do amigo MINISTRINHO.

MUNDO ESPORTIVO

Redação e Adm R. Felipe de Oliveira 36 — 3.o — tel. 32-8460

Dir Resp GERALDO BRETAS

Dir. Ger LUIZ VEDROSI

Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50

Interior Cr$ 2,0

DE HORA EM HORA...

APROVEITE "SEU" CARLITO!

A "bomba" da semana foi aquela noticia proveniente do Rio de Janeiro, dando conta que o Vasco da Gama iria ganhar os pontos de jogo ante o Corintians, quando foi inapelavelmente derrotado. O Genuino de ontem transformou-se no Damião de hoje. Somente que o substituto do Corintians estava em situação regular e o craque do Madureira não! Mesmo assim porem, os cariocas mexeram os pauzinhos, mas esqueceram que existe um homem baseado agora para discutir o caso Genuino. O Corintians não perderá os pontos, mas o Botafogo pode ser campeão. Aproveite "seu" Carlito!

FEOLA SABE O QUE FAZ!

O São Paulo vai caminhando agora em terreno mais firme. Não é ainda o onze estruturado que todos esperam, a equipe que manobra com uniformidade. Mas, tudo a seu tempo! Todavia, o que ressalta à vista, desde o primeiro cotejo do Rio-São Paulo, é o crescimento de jogo para jogo, uma confiança mais acentuada entre todos os integrantes. E isso é um começo dos mais promissores. Ademais, Vicente Feola sabe o que faz, pois, acertadamente, vem mantendo o mesmo quadro; dando portanto aos jogadores maiores possibilidades de compreensão entre si. Bom começo!...

AZAR PAULISTA

O Palmeiras desceu assustadoramente na tabela do Rio-S. Paulo, após ter começado tão bem. O pior, todavia, é que, após o que está se passando, justamente aquele inicio foi um azar para o futebol paulista, porque roubou dois pontos a um candidato do porte do Corintians. Não culpamos a equipe do Parque Antartica, nem mesmo pelos insucessos, citamos somente os fatos. Teria sido mil vezes preferivel que, a ter que descer tanto, não tivesse furtado dois preciosos pontinhos ao campeão. Deveria tê-los tirado, isso sim, do Bangu. Ou então que o faça do Fluminense!

O MADUREIRA O LARGOU...

O Palmeiras tem um novo valor em suas fileiras. Trata-se de Alfredinho, avante que pertenceu ao Madureira do Rio. Não vamos, agora, discutir do merito da questão, se o jogador é mesmo um craque que estava esquecido, muito embora não acreditemos muito nesses futebolistas que os proprios clubes — pequenos como é o Madureira, largam sem mais nem menos e não encontram outro no proprio local de origem. Pode ser que Alfredinho seja bom, pode ser que venha a aprovar, contudo a propria trilha inicial não nos deixa ver grande coisa. Será melhor mesmo esperar e Deus queira que estejamos enganados!

ROBERTO COM BATUTA E TUDO

Roberto ficou na ultima rodada em Maracanã na mesma situação de Nardo. Entrou em campo numa hora critica, mas teve a necessaria presença de espirito para não se afundar. Lembramo-nos bem da primeira bola que apanhou. O couro desceu e Roberto de cabeça, com classe, entregou-o a Lorena, numa jogada magistral. Tudo dependia do lance inicial e daí em diante a intermediaria se entrosou, fazendo com que o Vasco recuasse na defesa e o ataque ficasse bloqueado. Roberto dirigia os passes muito bem, dando outra feição ao jogo, como um maestro a reger uma orquestra com batuta e tudo.

Eu sou do contra

Sempre fui favoravel a não realização de jogos com chuva. E' verdade que muitos jogadores jogam até com temporal. Há até os que gostam da lama. Mas, a verdade é esta: para quem assiste, o futebol, com a cancha impropria, cheia de barro e de agua, não tem muita graça. Não é possivel uma jogada com muita classe. As carreira não podem ser velozes, porque os players escorregam e a insegurança dos arqueiros é enorme. Assim, com chuvas, nem sempre vence aquele que, no terreno seco, em condições normais, seria o vencedor. Essa é a verdade. E, como a competição é para apurar o melhor e não o mais lameiro ou para que se saiba quem tem mais sorte, sou de opinião que não deve haver jogo quando chove. Isso acontece em muitos paises, quase todos. Nalguns, há uma disposição que estabelece taxativamente: choveu, não tem jogo. Aqui, quando as condições atmosfericas são improprias, a gente fica naquela agonia que eu sei e todo mundo sabe: depende do que acontecer mais tarde. Se a chuva parar, ha jogo. E' preciso que o juiz examine o campo. E uma porção de coisas são ditas para deixar o torcedor maluco. Ontem, por exemplo, eu fiquei esperando até as tantas menos um quarto para saber se deveria ir até ao Pacaembu ou se poderia organiza outro programa. Isso não esta certo. Deveria haver regulamentação especial, estabelecendo-se que, sempre que chove, não há jogo ou totalmente oposta, para que com chuva por mais torrencial que seja, haver jogo, sim, uma lei que regulamentasse o negocio de tal maneira que a gente não ficasse na expectativa da ultima hora. O melhor é não haver jogo. E' claro, clarissimo. No entanto essa gente que manobra lá em cima, que põe e dispõe como bem entende, não quer acreditar nus o sofrimento de quem está por baixo e tremendo. E' por isso que eu sou assim, que vivo reclamando que estou sempre bronqueando. Não adianta muito o mesmo nada, mas que eu falo, falo. — JOÃO TEIMOSO.

ONTEM

Um critico, do Rio, conhecido por seu bairrismo, dizia em tom de mofa, que o Bangu e Flamengo haviam começado, restava, agora, ao Botafogo e Vasco a tarefa de completarem a festa. Isto foi dito, domingo, sob o calor efusivo de duas brilhantes vitorias dos cariocas. Na manhã de terça-feira, como não foi possivel o Vasco ganhar o jogo, em campo, o mesmo critico pediu os pontos na secretaria! Mudança rapida de atitude... Falou ele tambem, na invencibilidade do Maracanã. Tudo algumas horas antes de Corintians jogar lá. Porque, depois... Feriu o Rubens com uma cotovelada, tentando achincalhar a Portuguesa quando repreendeu um erro deste profissional. Mais adiante escreveu este disparate: "Se fosse com os juizes paulistas, nesta altura, o Palmeiras, que tem três derrotas e é o lanterna, seria o lider invicto...". A reticencia vai por conta dele. Tambem os dois a zero, com arbitro e tudo, sobre o Vasco, é um presente que lhe mandamos para saber encurtar um pouco mais a lingua. E o baile do São Paulo sob e o Botafogo?...

HOJE

Andam dizendo por aí que o Vasco quer ganhar na secretaria. Que historia é essa?... O futebol carioca não é o maior? Não eram os juizes que davam as vitorias aos paulistas? Francamente, não compreendemos. Como as coisas mudaram tão rapidamente. Os jogos em Maracanã eram barbadas para os cariocas. Isto afirmaram em letras grandes, os catedraticos da "Escola Lenta". Acontece que lá fomos e marcamos três pontos (empate do São Paulo com o Bangu e vitoria do Corintians sobre o Vasco), perdendo apenas dois, mas de que maneira? Tudo andou ajudando o Flamengo. Três bolas na trave, o Garcia fazendo milagres, um calor danado em cima da Portuguesa. Pelo que se vê, os maiorais da "Escola Lenta" não estão lá muito satisfeitos com os apitadores do Rio-São Paulo. Não vai demorar muito e irão dizer que os ingleses ajudaram os paulistas. E só esperar...

AMANHÃ

O Flavio será escalado para dirigir a seleção brasileira. Já se sabe, de antemão, qual o criterio que será adotado. Pega-se a defesa do Botafogo e o ataque cansado do Vasco da Gama. Põe-se tudo dentro de uma panela, faz-se um "mexido flaviano" e eis a equipe do Brasil. Se não for isso, será coisa parecida. Por exemplo ao invés da linha do Vasco, a linha do Flamengo. A fantastica a incomparavel a monumental ofensiva rubro-negra... Os paulistas como sempre serão apanhados para a suplencia. Mesmo que vençam o torneio. — G. B.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia Frieza Sexual no Homem e na Mulher Casais sem filhos Gordura Magreza. Fraqueza geral Crianças atrasadas e Anormais Tiroides (bocio) Papo Espinhas e Pêlos em excesso em Mulheres Tratamento Moderno por Hormonios

Prof HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOÃO 536 — 2.º ANDAR — FONE: 34-2295

Roupas de Qualidade

A Exposição

PATRIARCA - BRÁS - BELÉM - CAMPINAS

Standard - E. - 471

INFLAÇÃO NO FUTEBOL!

A inflação, em nosso futebol, está assumindo proporções alarmantes. Ordenados de oito mil cruzeiros, hoje em dia, nada representam, apesar dos convenios. Jogador que se preza não reforma contrato por menos de 30 mil cruzeiros. É como se, para ser craque, houvesse necessidade de cursos especializados, de aprendizados longos e se o diploma assim conquistado representasse uma garantia absoluta de aplicação tecnica. Evidentemente, isso não acontece, e como o jogador é humano, está sujeito a variações no seu rendimento. Seria justo, ou pelo menos aceitavel, um contrato em bases milionarias, desde que o craque fosse realmente um super-valor e pudesse garantir ao clube uma produção alta e uniforme durante todo o transcorrer do compromisso. Aí, sim, mas não há essa garantia, donde se infere que não existe o casamento de interesses.

No andar em que estamos, breve virá o dia em que os clubes não aguentarão o ritmo. Aliás, já o predisse Feola, com muita sabedoria, mas o tema é importante, é atual, merece ser repisado. De temporada para temporada as folhas de pagamento triplicam de valor, e as rendas não acompanham essa escala. Tanto isso é verdade, que os clubes vivem às voltas com problemas financeiros, cada vez mais prementes.

Uma das causas da inflação parece ter sido o fato de não terem os clubes cuidado de suas proprias reservas. Puzeram-se a adquirir valores de fora, a peso de ouro, confiados numa valorização que em geral não veio. Ficaram, então, com craques mediocres onerando seus orçamentos, e uma coisa puxa outra, como vão ver. Se um João Espoleta qualquer custa 100 mil e recebe 7 ou 8 mil por mês, é admissivel que um Bauer, um Mauro, um Maneca, peçam 30 mil por mês para reformar, já que não custam, aos clubes de origem, nem um ceitil. Dentro do erro inicial, há uma certa logica, mas somos forçados a convir que ordenados de 30 mil estão acima das posses dos clubes e fatalmente os levarão à bancarrota.

Tomemos por base a situação do São Paulo. Ninguem ignora que, financeiramente, o tricolor luta com sacrificios. Isso agora, quando a media dos ordenados de seus craques não vai alem de 8 mil cruzeiros. Se aumentar para 20 mil (já não dizemos 30), sua folha de pagamento passará de duzentos mil cruzeiros para quinhentos mil e é facil adivinhar o que acontecerá. É preciso, pois, que seja encontrada uma formula salvadora. Todas as idéias são dignas de estudo. Há uma, que está sendo posta em pratica pelo Botafogo, que parece acertada. Resume-se no pagamento de ordenados razoaveis (até 8 mil, no maximo) e premios altos. Quer dizer: se o jogador conservar-se em forma, como titular, e se todos os titulares mantiverem um nivel elevado de produção, garantindo sucessivas vitorias, acabarão fazendo jús a grandes proventos mensais, sem perigo para o clube que, vencendo muitas partidas, estará sempre em evidencia e arrecadando compensadoras importancias. Vale a pena pensar nisso!

De um jeito ou de outro, é necessario estancar, o quanto antes, a onda de inflação. Ainda no caso de Bauer e Mauro, particularmente, o clube tem uma certa base para estipular as bases do contrato. São jogadores integrados no plantel e no ambiente, e de capacidade muitas vezes comprovada. O negocio será feito às claras. Mas quando se trata da aquisição de um craque de fora? Não é o mesmo que comprar nabos em sacos? Quem poderá garantir, por exemplo, que Ademir será, no Palmeiras ou no Corintians, o mesmo valor que costuma ser no Rio? É um exemplo, para ilustrar a tese. Pode ser que ele chegue aqui e não dê no couro. E então? O clube será obrigado a pagar-lhe, durante todo o tempo, ordenados astronomicos e até premios, pois é sabido que até isso os jogadores exigem, ao firmar compromisso.

Qual o caminho a seguir? Eis um problema! Convenios, existem apenas no papel. O espantalho, o ponto de referencia dos inflacionistas, parece ser o Bangú. E deixá-lo, que não há de precisar de todos os craques do Brasil. Que os clubes tratem de manter-se dentro do limite de seus orçamentos, pois cada um faz o que pode. E, nas oportunidades, que pensem no exemplo do Botafogo. Temos a impressão de que o São Paulo faria bom negocio com Bauer se lhe desse um ordenado de 17 mil (bom dinheiro, não acham?) e premios de vitoria de 3 mil, excluindo-se naturalmente os amistosos. Quatro vitorias por mês: 12 contos. Mais 10, 22. Se as derrotas viessem, azar do jogador e do clube.

Enquete da Semana

DEVE CAIR O JABAQUARA? É JUSTA A PROMOÇÃO DO XV DE NOVEMBRO?

Bibe



E' justo o XV de Jaú entrar, porque lutou muito e demonstrou maiores possibilidades. Não gosto da Lei do Acesso, pois isso só faz obrigar os clubes a varias viagens, mas desde que ela está em vigor que seja cumprida, fazendo-se subir o XV e rebaixando o Jabaquara".

Durval



"O XV deve subir. Apesar de relativamente novo em S. Paulo, pude ver, de perto, os beneficios da Lei de Acesso. Os clubes tem que se armar e as revelações surgem aos montes. Foi, portanto, u'a medida acertada e o futebol paulista lucrará. Que suba o vencedor".

"A Lei do Acesso tem beneficiado muitos clubes. O Guarani e XV de Piracicaba são provas concretas, além dos craques interioranos terem facilitada, em muito, sua ascenção à categorias superiores. Foi justa a vitoria do XV de Jaú e agora só resta vê-lo entre os demais".

Maurinho



"Acho esplendida a Lei do Acesso e penso ainda que deveria haver mais Divisões, para que os progressos fossem maiores. No Rio, por exemplo, existe a 2.a Divisão, mas sem ascenção do campeão à primeira. Em consequencia, taxo de justa a subida do XV de Jaú. O Acesso deve continuar".

Mario



Cabeção



"Não conheço muito bem o quadro do XV de Jaú, mas pelo que pude observar, na campanha que desenvolveu no interior, disputando tantos jogos arduos seguidos, em contraposição com o conformismo a que se relegou o Jabaquara, acho justa a troca de posições. Só quem luta é que progride".

"Lamento profundamente a queda do Jabaquara, pois, pelo que sei, é ele um dos fundadores da Federação Paulista de Futebol. Por outro lado, o clube santista evidenciou muito descaso na temporada passada, não sabendo lutar para conservar a posição. Assim, defendo a ascenção do XV".

Touguinha



"No meu modo de entender, o XV de Novembro adquiriu um direito inalienavel. Depois de tanta luta, chegou afinal ao objetivo maximo. Não há duvida: deve subir. Consequentemente, deve descer o Jabaquara, ou então não há Lei de Acesso. Doa a quem doer, a lei deve ser cumprida"



Rodrigues



"O que está feito, está feito. Do jeito como aconteceram as coisas, o remedio é deixar subir o XV e fazer descer o Jabaquara. Penso, porém, que devia ficar tudo como está. Chega de interior, velhinho! Pensa que tantas viagens não cansam? Enfim, já que a lei existe, paciencia!"

Richard



"A Lei de Acesso deve ser respeitada. E' uma forma de se valorizar a luta tremenda dos clubes do interior. Nesses termos, penso que é coisa liquida e certa o acesso do XV de Novembro e o rebaixamento do Jabaquara. Vou além ainda. Sou pela abolição da "melhor de três" que é iniqua".

DA FAMA PARA O OSTRACISMO O CAMINHO É CURTO

Homero era o maior do mundo e Murilo não prestava — Um homem que nunca se adaptava no Corintians: Jackson — A maior façanha: Laercio barrou Andu — Gilmar não é o primeiro, nem será o ultimo — Quatro casos que deveriam servir de exemplo

Não é toda um mar de rosas, a vida de futebolista, como muitos podem julgar. Há, é certo, muito dinheiro, certo conforto e mesmo prestigio que só é dispensado às grandes figuras da politica. Houve até, em certa epoca, a brincadeira de se perguntar se o presidente Dutra era um jogador de aspirantes. Nem tudo, porem, é só isso. Há, por exemplo, as "durezas" dos treinos, agora, executados quase diariamente, sempre se procurando o estado fisico perfeito A propria fortuna, e a gloria, são, muitas vezes, motivos de tortura para os craques.

O futebolista precisa, para ser bom e correto profissional, cultivar na medida do possivel, grau cada vez maior de insensibilidade, com respeito ao prestigio e ao ostracismo, ao elogio e às afrontas. Umas sucedem às outras tão de perto, são tão naturais, que o jogador deve acostumar-se com todas as situações, sempre procurando manter o moral elevado.

Escreveu
Solange Bibas

Olhem o exemplo de Homero e, em consequencia, o de Murilo.

O mineiro veio como grande esperança e era o homem talhado para demover o "impasse" da zaga corintiana, formada então por Nilton e Belfare Com pouco tempo de nova camisa, porem, foi levantada uma "onda" contra seu nome. Era muito lento, não tinha recuperação, não se enquadrava no sistema do Corintians. Nilton, tecnicamente inferior, era mantido, enquanto Murilo ficava suspirando o passo errado que dera em sair de Belo Horizonte.

Mesmo constando do plantel corintiano, foi contratado Homero. Aí o problema foi resolvido. O ex-ipiranguista, a cada jogo, se firmava no conjunto como uma de suas colunas mestras. Era sempre figura de prôa. Passaram-se uns tempos. De Murilo, ninguem mais se lembrava, a não ser pelas noticias de que seria cedido a este ou aquele clube. Esteve, inclusive, com um pé dentro da Portuguesa. O Corintians, talvez por capricho, não o cedeu. Homero fica doente. Necessita de uma operação cirurgica. O unico zagueiro do Parque São Jorge era o mineiro. Lançam-no com certa relutancia. Murilo abafa. O ceticismo ainda não se eclipsa de todo. É mantido e bisa o exito. Volta o seu nome às manchetes. Agigantou-se, tornou-se figura imprescindivel. Quando Homero, refeito, quiz voltar, teve de se conformar com uma esperiencia na esquerda. Jogado na fogueira, fracassou. Criticas acerbas, descontrole do jogador, decepção da torcida.

Ainda lá existe outro caso: o de Jackson. Foi contratado no Paraná para resolver um problema na linha de frente. Demonstrou, no entanto, a mesma "ineficiencia" de Murilo: era lento, não se amoldava ao quinteto. Veio Carbone, em grande forma e Jackson ficou amargando uma cerca dura. Carbone se tornou o artilheiro do campeonato. Jackson já não existia.

Carbone subiu tanto que só teve, depois, de descer. Começou a não marcar mais e como a sua escalação se bascava nisto, iniciou-se a observação de seus defeitos como construtor. Não construia com tirocinio e, não marcando, era um jogador ineficiente. Jackson sempre em evidencia nos treinos. Agora, é o dono da posição.

O caso de Gilmar é doloroso. Por isso, para não abrir novamente a ferida, para não machucar a cicatriz, passamos rapido por ele. Outro dia, era a garantia de triunfos dificeis. Hoje, coitado, está atirado à rua da amargura. Amanhã, não temos duvida, estará novamente sendo procurado.

O revezamento mais sensacional, talvez, foi o da Portuguesa santista. Andú, um goleiro que se distinguia sobremaneira no campeonato, sendo, mesmo, por muitos lembrado para a seleção, precisou afastar-se por motivo de força maior. Quando quiz retornar encontrou a tabuleta pendurada no travessão: "É proibida a entrada". Está de fora até hoje, esperando o consentimento.

A GRANDE CHANCE

Continuam os comentarios em torno da melhor de três entre XV de Novembro e Jabaquara. Os acontecimentos fizeram o torcedor relegar a parte tecnica, lembrando-se somente das manifestações de indisciplina surgidas durante o cotejo, e que culminaram com o abandono de campo por parte dos jabaquarenses. Conhecemos a campanha brilhante do XV no campeonato do interior e os torcedores aprenderam a respeitá-lo pelos seus feitos. Apenas o longo periodo de invencibilidade mantido, basta para credenciá-lo. Depois da maiscula vitoria, na primeira peleja decisiva, não se acreditava no Jabaquara. Contudo, veio a segunda, revigorando os santistas e colocando-os em igualdade de condições. No choque final e decisivo, o panorama estava sendo adverso aos interioranos. Apesar das decantadas qualidades, alardeadas insistentemente, nada vimos capaz de indicar categoria superior. A verdade é que se o Jabaquara não se descontrolasse chegando ao extremo de desprezar a luta, poderia vencê-la. Ultrapassar a retaguarda quinzista não seria tão dificil. Essas considerações vêm a baila com o intuito de alertar os mentores do novo integrante da Primeira Divisão. Falta muito ao onze, principalmente elementos menos morosos e de melhores predicados. A retaguarda carece de melhor adaptação ao estilo amarrado de Grita e a ofensiva necessita de melhores pontas de lança. Agora, devem os seus dirigentes iniciar a campanha de remodelação do conjunto, simultaneamente com a da reforma do Estadio. Engajando-se, desde já, novos profissionais, até o momento das disputas oficiais o onze estará articulado e pronto para a luta.

★

Os que vão à Jaú voltam encantados com o espirito de solidariedade dos esportistas. Todos se unem e colaboram para melhoria do XV. Não medem sacrificios e é com prazer que contribuem para os cofres do clube O quadro associativo é dos mais ricos, proporcionando consideraveis arrecadações. Seguindo esta norma, muito se poderá fazer. Isso nos anima a vaticinar-lhe progressos.

Não será dificil a montagem de equipe categorizada, embora dispendiosa. As rendas poderão satisfazer.

Nos três embates, as arrecadações vultosas só podem ser justificadas pela presença da torcida quinzista. Em Campinas, pudemos constatar esse fato olhando para os milhares de casquetes e disticos com as cores do clube, que a maioria dos espectadores envergava. A oportunidade de progresso foi oferecida à Jaú. Cremos que será inteiramente aproveitada.

SALTORE

Benedito Saltore principiou carreira no São Paulo. Graças aos seus esforços tornou-se admirado e ganhou relativa projeção. Nasceu em São Paulo a 16 de maio de 1928. Num colegio de padre no Largo Cambuci, travou conhecimento com a bola e aprendeu a jogar. Sentiu facilidade e animou-se a treinar no São Paulo. Com 15 anos pertencia a este clube. Então, aos poucos, apurou-se e fez escala. Conseguiu glorias defendendo os aspirantes e amadores e esteve cotado, algumas vezes, para jogar nos titulares. No ano passado o Olimpia solicitou seu concurso. O São Paulo atendeu a proposta, uma vez que não precisaria do zagueiro para a temporada em curso. Rumando para o interior, Saltore brilhou. Tornou-se uma das figuras maximas do onze que veio a terminar o campeonato da serie em 5.o lugar com 6 pontos perdidos. Terminado o periodo de emprestimo, retornou ao tricolor, surgindo, em seguida, proposta do Guarani. Acertadas as bases entre clube e jogador passou a pertencer definitivamente ao primeiro.

Saltore joga na marcação do centro avante ou do ponta. Portanto é util a qualquer clube. Neste ano, estará disputando a posição no quadro esmeraldino e não causará surpresa se tornar uma de suas figuras maximas.

TIREMOS O CHAPEU PARA ELES





Mais uma vez, dois craques figuram nestas colunas. A rigor, parece haver contraste entre ambos, pelo menos no que diz respeito à atuação que tiveram na ultima rodada. Entretanto, vejamos porque merecem a nossa reverencia, que "tiremos o chapéu para eles".

NARDO — Entrou domingo no Maracanã para substituir um valor do quilate de Jackson, numa hora verdadeiramente amarga para os corintianos. Amarga, porque os vascainos dominavam, mas temos que reconhecer que seu aparecimento foi decisivo. Forçou o recuo de Eli e deu alma nova ao ataque campeão. Bem lançado por Luizinho, tornou-se um perigo constante e marcou o tento inicial da vitoria consagradora. Repetiu a exibição de 51, no mesmo Maracanã, contra o mesmo Vasco da Gama.

ALCINO — Para muitos pode parecer um contrasenso, pois Alcino é a antitese de Nardo. Contudo, combatido pela maioria, injustiçado até, eis que todos podem errar menos ele, Alcino é dos tais que se firmam num espirito de luta incomum. Parece um galo de briga, pequenino, mas vigoroso, sem classe mas lutador. E convenhamos que inumeros cartazes que andam por aí não possuem a fibra do negrinho do Olaria. Se não é um craque, é um brigador de marca e merece nosso cumprimento.

EXCURSÃO DO XV

O XV de Novembro está de malas prontas para uma longa excursão. Seguindo o exemplo dos pequenos clubes do Rio, realizará extensa temporada nos países sul e centro-americanos. Há varios proveitos nesse empreendimento. Primeiro, naturalmente, o que se refere às rendas. Sempre sobra alguma coisa, e mesmo que não sobre, é certo que as despesas da folha de pagamento serão pelo menos cobertas, durante o tempo que durar a excursão. Depois, temos o proveito referente ao batismo internacional dos jogadores. Aprende-se, no contacto com outros centros. Um pouco aqui, outro ali, os craques vão assimilando conhecimentos uteis, e não é outro o segredo da superioridade do futebol argentino.

Há, porem, uma recomendação, que nos permitimos fazer. Está em jogo, antes de tudo, o prestigio do futebol brasileiro. O XV de Novembro precisa preparar-se convenientemente. Deve levar uma equipe capaz de honrar as nossas tradições esportivas, não apenas na parte exclusivamente tecnica, mas tambem no setor disciplinar. Sua delegação será, para todos os efeitos, uma representação do Brasil. No bom e no mau, nas derrotas e nas vitorias, acima de tudo disciplina e educação esportiva.

CARLINO

RESTAURANTE E PIZZARIA DE 1.a ORDEM
AVENIDA SÃO JOÃO 439
Completamente reformado e sob a nova direção de
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante CARLINO agora com a melhor secção de Pizzaria

NA BALANÇA DA VIDA...



ASSIM NÃO VAI... — Não é possivel ganhar jogos assim. Com Vila de zagueiro? Com Fiume tambem atrás? E o apoio, fica por conta de quem? Ultimamente temos verificado que o Palmeiras, por seu tecnico, tem procurado uma "chave" defensiva revolucionaria. Talvez ande em busca de uma nova tatica. O fato é que não tem acertado. Suas duas ultimas partidas foram incrivelmente falhas. Com toda a defesa recuada, não há meia de construção que aguente. Canhotinho foi a ultima vitima, colocada na roda viva, entre Pinguela, Decio e Zizinho. Está mais do que provado que assim não vai..



BOLA DE CRISTAL... — E' dificil prever, mesmo na bola de cristal, a carreira de um jogador de futebol. São tantas as alternativas, tantas as variações, que o vidente acaba desistindo. Uma coisa, porem, vemos claramente na trajetoria de Salvador. O fardo que carrega no Palmeiras é demasiado para suas forças. Vive o destino de Gengo, Palante e outros. Sendo o de menor cartaz, é sempre quem paga o pato, e a bola de cristal nos diz que a vida lhe será mais facil no dia em que deixar o Palmeiras, como Gengo, como Lourenço, como Gersio, que sairam para serem campeões em outros clubes.



PASSADA IRREGULAR — O tema da irregularidade de Touguinha é velho e sempre atual. Talvez, se não fosse um craque, sua inconstancia pudesse passar despercebida, mas há temporadas em que sobe muito, empolga, arranca adjetivos encomiasticos, para de repente, aparentemente sem motivo, cair assustadoramente. E' o que se pode chamar de passada irregular. Deve cuidar do seu futuro, procurando as causas dessas depressões e tratando de afastá-las, ou então estará sempre arriscado a ficar para trás. Nunca, como agora, esteve tão em risco de perder o seu lugar. Cuidado!



CLASSE — DEMAIS — Transformado em zagueiro marcador de ponta, depois de ter sido medio de apoio e centromedio, Pé de Valsa tem sido de grande utilidade. Na ultima partida, contra o Botafogo, foi um dos esteios do São Paulo. Apresenta, porem, um defeito capital, que contra-indica seu aproveitamento na zaga. Referimo-nos ao excesso de classe, essa mania incuravel de exibicionismo, que poderá acarretar prejuizos ao conjunto, a qualquer momento. E' preferivel aproveitar melhor sua natural decisão, entrando e arrematando as jogadas de primeira, sem apuros de estilo nem visagens.

DEFEITOS CRONICOS

Há certos vicios, certos defeitos no nosso futebol, que precisam ser definitivamente extirpados. Condenamos, por exemplo, a mania de Bauer, de carregar a bola em demasia, retendo-a em seus pés demoradamente. Não há vantagem nisso. Ao contrario, o ataque se afoga, na frente, obrigando o proprio Bauer a arrematar, sem nenhuma chance. Pode ser que do ponto de vista do jogador isso interessa, pois provoca o aplauso dos leigos. Para a equipe, porem, é intensamente prejudicial, e cabe ao tecnico ver isso. Fiume tambem incorre nesse erro, embora em menor escala. Outro vicio deploravel é o da insistencia nos passes laterais, em que se especializam quase todos nossos conjuntos. E' mais facil, sem duvida, mas não apresenta vantagem nem progressão no terreno. Por conseguinte, favorece o adversario que pode se armar em tempo. Excesso de tramas na area, eis outro defeito tipico nosso. Se é contraproducente insistir nos tiros de longe, é tambem errado deixar de chutar quando se penetra na area. Sejamos praticos, positivos. Não desperdicemos chances, com tiros longos e inuteis, nem fiquemos "dormindo de botina" na area.



NINGUEM DEVE IR



Sorrateiramente, sem alarde, os cariocas estão desfechando uma britzkrieg contra o nosso futebol interiorano, tentando arregimentar os valores novos, revelados em Mococa, em Campinas, em Piracicaba e outros centros adiantados. O Vasco quer Gatão, a qualquer preço. O Flamengo anda atrás de Gené, que por sinal foi encontrado no Rio outro dia. Agora, fala-se que Oto Vieira, assistente de Flavio Costa na Gavea, anda atrás de Baia, do Radium. Como vemos, tudo isso é resultado de um plano estudado. Eles dão o bote justamente em cima das revelações, dos jogadores novos, que tendem a progredir. E' preciso que os nossos clubes se precavenham contra essa investida. Ninguem deve sair, ou, pelo menos, que os clubes da capital sejam consultados, com preferencia na transação, pois tanto Baia, como Gené ou Gatão, são valores jovens e capazes, que falta hão de fazer se forem para o Rio de Janeiro. Nesta hora os clubes do interior, que ainda não podem arcar com grandes contratos e por isso mesmo não podem reter seus craques, precisam estar atentos, zelando, dentro do limite do possivel, pelo bem estar do futebol paulista.

TEMOS COISA MELHOR

A fama de Ruarinho chegou bem cedo a São Paulo. Os jornais cariocas diziam maravilhas do centro-médio botafoguense, e os que viam jogar tambem manifestavam inteira aprovação. Pelo que vimos contra o São Paulo, porém, somos obrigados a contrariar os seus fans. E' um grande jogador, sem duvida, mas não é o maior do país, como se pretende afirmar. Antes dele há Alfredo há Rui, há Brandãozinho. Está certo que não podemos julgá-lo através de uma só partida, mas tambem não é justo que, numa curta temporada, se lhe atribuam predicados extraordinarios, que certamente não os tem. Concordamos em que é um jogador perfeito no controle de bola, no dominio das jogadas, quando a bola está nos seus pés. Não tem, porém, igual discernimento no jogo defensivo, o que representa falha grave e impede que seja comparado aos mestres da categoria de Rui ou Danilo. Ruarinho é um bom jogador. E' possivel que venha a ser imprescindivel às seleções, mais tarde. Por enquanto, porém está meio verde para ser apontado como o primus inter pares do Brasil. De nossa parte, podemos afirmar que existem melhores por aqui.

QUAL A VANTAGEM?



O Palmeiras tem Jair. Titular de primeira plana, craque renomado, justamente apontado como um dos mais perfeitos do país. Tem Canhotinho, suplente de excepcional envergadura tecnica, cobiçado por muitos clubes e sempre retido no Parque Antartica. Tem Rodrigues, que em caso de necessidade tem sido aproveitado na meia esquerda, com agrado. Tem Richard, tem Silas, tem Liminha, que entre outras coisas é tambem meia esquerda, e tem ainda Ivan, que já foi aproveitado na meia com inteiro exito. Qual a vantagem, pois, da contratação de Moacir? Não queremos desmerecer o mignon atacante da Ponte Preta, mas num plantel onde há tantos iguais ou superiores a ele, não vemos necessidade de sua inclusão. Está certo que o Palmeiras, na atual emergencia, tem necessidade de procurar, nos reforços vindos de fora, os remedios para seus males tecnicos, mas só os encontrará se fizer conquistas indicadas pelo bom senso. Não é o numero que resolve. E' a qualidade. O que vale é contratar craques autenticos, e para os postos realmente necessitados, não para a meia esquerda, que é possivelmente a posição melhor aparelhada. Antes que o mal cresça, corte-se-lhe a cabeça, mudando de orientação.

10 MAIORAIS DO ESPORTE

na opinião de Jackson

ZIZINHO
Expoente maximo de tecnica futebolistica brasileira. Um dos mais completos futebolistas mundiais.

FLAMENGO (Basket-ball)
Equipe que ainda recentemente executou brilhante excursão à Europa, levantando a bandeira nacional ao mastro da vitoria.

ADEMAR FEREIRA DA SILVA
Maior figura do atletismo brasileiro dos ultimos tempos. Recordista mundial na sua categoria.

JOE LOUIS
Gigante que agora caiu, mas que chegou a ser incomparavel, em todos os tempos.

MARIO GONZALES
Sempre elevou o nome golfista do Brasil no estrangeiro. Brilhante.

FANGIO
Exemplo de arrojo e de habilidade, jogando a cada instante com a propria vida.

WILLY OTTO JORDAN
Maior representante da natação brasileira.

LUIZINHO
Congrega em si todas as qualidades do futebol brasileiro.

LUCIO DE CASTRO
Marcou indelevelmente sua passagem pelo panorama esportivo nacional.

SILVIO DE MAGALHAES PADILHA
Na defesa das cores brasileiras, aqui ou no estrangeiro, foi grande.

Do Rio-S. Paulo

VOCÊ SABIA...

— Que Roberto jogou contra o Vasco, aqui em Pacaembu, em 1950, naqueles 2 a 1 pró Corintians, entrando em campo quase no final da partida?

— que Pixo já jogou nesse torneio interestadual, integrando a equipe do São Paulo contra o Flamengo, em 51 no estadio do Maracanã? E que deixou o campo machucado nessa peleja?

— que os cariocas, há dois anos, não venciam jogos em Pacaembu?

— que Jair perdeu um penal em 50 no Rio de Janeiro, no jogo Palmeiras e Vasco, quando perdemos por 3 a 2? O gol seria o empate ou, talvez, a vitoria?

— que Durval jogou contra o São Paulo, em 51, no maior estadio do mundo?

— **que esse mesmo Durval marcou cinco tentos no Corintins na unica derrota corintiana no torneio de 50?**

— **que Lorico, atualmente no quadro do Nacional, formou nesse prelio contra os flamenguistas?**

— **que Baltazar, em 51 em Maracanã, quando o Corintians venceu o Vasco por 4 a 3, perdeu, no final do jogo, tento certo frente a Barbosa e que o lance se repetiu agora, nos recentes 2 a 0?**

— **que Dido, atualmente no Guarani, tambem jogou no Maracanã pelo São Paulo contra o Flamengo?**

INTERMEDIÁRIA DE RAÇA

Nenê, Formiga e Pascoal dão nova primazia ao Santos — A do São Paulo se recuperou grandemente e caminha para o antigo prestigio — Sofre o Corintians com a falta de assiduidade

Contagiou-se o trio do Palmeiras com o resto do quadro — Transformado o carater ofensivo da linha média lusa — Os cariocas

Continua o Rio-São Paulo na sua sequencia magistral, não se caracterizando, mesmo, por um transcorrer rotineiro que viesse lhe roubar as atrações esperadas. Transmutam-se os quadros em disputa, uns decepcionando, outros confirmando suas reais possibilidades, enquanto terceiros chegam a surpreender, pelo inesperado dos progressos evidenciados. E dentro desses quadros, as diversas peças vivem o seu drama em separado. Focalizemos, hoje, as linhas medias, bases inegaveis de todo e qualquer sucesso que se possa esperar da parte de um conjunto.

CORINTIANS

Não tem sido muito feliz o Corintians neste setor uma vez que não tem podido contar com seus integrantes de posse de todas as qualidades individuais. O cansaço adquirido com a brilhante campanha do campeonato ainda se evidencia. A regularidade já fora quebrada antes, com o afastamento de Roberto. A medida, porem, que Lorena subia, a brecha se abria no centro, pelo mau estado fisico de Touguinha. Idario logo se recuperou, mas tambem se ressentiu, no começo.

PALMEIRAS

A peça mais regular do quadro, estava destinada a nota inicial que mais tarde traria o descontrole. De fato, Fiume, Villa e Dema, se sempre foram 3 homens com que o alvi-verde contava nas más horas, para remediar oscilações alheias, agora tambem baquearam, contagiando-se. O esfalfamento do centro medio é visivel, enquanto Fiume nem sempre é aproveitado como devia. Dema não tem sido o mesmo.

PORTUGUESA

Instavel como antes, embora em sentido diametralmente oposto. Assim é que no campeonato era uma peça eminentemente ofensiva, pois Brandãozinho comumente se atirava ao apoio, não marcando, o mesmo fazendo Ceci. Com a entrada de Carlos, a intermediaria mudou. Criou novo aspecto defensivo. Queremos crer que a mudança de orientação tecnica tambem influiu, pois Jim Lopes é sabidamente amigo do reforço da retaguarda, sobrecarregando os homens do ataque com o serviço de ligação. Este trio não tem tido a personalidade requerida.

SÃO PAULO

Subiu muito a intermediaria tricolor. Assim como sofreu os efeitos da crise que envolvera o quadro, goza agora o beneficio da recuperação que se opera no conjunto. Sempre, no entanto, se manteve num nivel mais ou menos regular. Prova disso é que foi a ultima peça a descer de produção e a primeira a subir, quando o momento chegou. Bauer, embora ainda algo dispersivo no seu esforço pessoal, voltou a apresentar atuações destacadas, pela presença em campo. O entrosamento entre ele e Alfredo é perfeito, embora este ultimo seja prejudicado pela liberdade que Bauer proporciona ao meia contrario. A inclusão de Turcão na esquerda foi feliz, porque o ex-zagueiro tem demonstrado muito tirocinio nas coberturas pre-concertadas com Alfredo. Não marca de perto, mas mesmo por isso tem mais valia na homogeneidade da peça.

SANTOS

O Santos volta a ter a primazia, neste setor, mormente porque é dele o trio que mais equitativamente se divide em todas as funções. Nenê, Formiga e Pascoal conquistaram um nivel louvavel de produção. No seu merito está, diretamente, a razão de ser do alevantamento tecnico do quadro de Vila Belmiro. Não falamos isso em despreso aos demais companheiros. Absolutamente. Todos contribuem generosamente. Mas talvez a propria importancia em potencial da peça no conjunto é que lhe traz maior relevancia. E' inegavel que a sua ascenção gira toda em torno de Formiga. Parece exagero, mas é a verdade. Um novato, foi que conseguiu estabilizar a intermediaria. Remoçou, por assim dizer, Pascoal e Nenê. Deu-lhes mais confiança e menos serviço. Com o menor encargo, Nenê e Pascoal podem dedicar-se com mais atenção ao trabalho que lhes é estabelecido. Têm poucas coberturas a fazer. Atrás deles está uma zaga solida; na frente, uma linha que realiza. Assim, a linha media do Santos tem apenas executado o seu proprio trabalho, dentro da faixa de terreno que lhe pertence. A Formiga o merito maior, pelo revezamento sobrio de funções.

OS CARIOCAS

Nã temos visto muita coisa, nas intermediarias cariocas. A melhor parece ser a do Vasco, que se recupera. A do Bangu nos mostra dois elementos segurissimos, como Pinguela e Mirim, com Alaine mais discreto. No Fluminense, devido à marcação, Vitor e Edson trabalham muito em troca de pouco. Bigode não tem serviço de medio. A do Flamengo é muito fraca, com altos e baixos, enquanto a do Botafogo, depois de esplendidas partidas, decaiu ante o São Paulo. Ruarinho não correspondeu.

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro VASCO DA GAMA: Fiquei deveras surpreso com as noticias provenientes dessa capital, que asseveravam que você iria pleitear os pontos da partida do ultimo domingo, baseado não sei em que, no qual Damião figurava como ponto principal. Estranhei essa atitude, mas, depois, pensei que tudo talvez não passe de onda e movimento da turama que vive do lado daí. Sim, por que Damião está com situação perfeitamente regular, com todos os papeis em ordem e em dia. Ademais, seria uma coisa bem curiosa essa "mancada" se viesse a ser efetivada. Você já pensou que Damião só entrou no gramado nos ultimos minutos, talvez aos 43 da fase complementar, e você já estava perdendo, coisa que se repete aliás há três anos? E note-se que Damião uma ou duas vezes no maximo pegou na bola. E' logico que isso tudo não importaria, desde que a situação fosse mesmo irregular, mas acontece que não é. E, quando isso não bastasse, vocês aí no Rio estão discutindo até agora um caso que ficou celebre em todo o territorio nacional. Lembra-se da questão Genuino — Botafogo? O craque que jogou no Madureira, no prelio em que o clube de Carlito Rocha perdeu, estava em situação mais irregular que a de Damião, eis que, este, repito, está perfeitamente normal. Mas, mesmo assim, o Fluminense foi o campeão e a cronica escrita e falada daí bradou aos quatro ventos que jogo se ganha no campo e não nos bastidores. O impasse subiu três vezes aos tribunais e três vezes o Botafogo perdeu. Vocês esqueceram tudo, contanto que o Botafogo não fosse coroado, chegando depois, a adoçar-lhe a boca, a propor o aumento de clubes ao atual torneio, para que o alvinegro não "sofresse tanto". E agora, quando a situação é inversa, lá vem os mexidos, lá vem as ondas, tudo inocuo e sem motivos plausiveis. Com franqueza, meu caro, isto é achincalhar demais as coisas, é querer torcer a minha superioridade. A precipitação é o mal de vocês, que "sassaricam" (para empregar um termo tipico daí) atoa e por nada. Acrescento que o jogo era para ser 4 a 0 e não só o que foi, mas o arbitro inglês não quiz assim e você, apesar de tudo, apesar da superioridade que tive, acha de "mexer em ninho de maribondos". E se eu deixasse o torneio? Perderia é logico, mas vocês tambem! Convenhamos, meu amigo, assim é demais! Fiquem quietos é bem melhor! Receba um abraço do seu vencedor CORINTIANS".





JUNTOS ENFIM!

A vida apresente mesmo passagens interessantes! O inicio de muitos, inumeras vezes, é igual, para depois procurarem caminhos diferentes, onde a felicidade custa a aparecer. Vejamos a vida de dois craques do futebol paulista, em linhas gerais. Inicio: Ipiranga; caminhos: diferentes; depois: juntos enfim!



Bibe e Nenê inciaram seus passos no futebol oficial no velho gremio da Colina Historica, por coincidencia ambos jogando na meia. Nenê criou fama mais cedo e começou uma verdadeira maratona de idas e vindas, enquanto Bibe só tempos depois, juntamente com um bloco que se tornou famoso, teve sua maior oportunidade. Foi para o São Paulo, caminho que Nenê era para ter seguido antes. Infelizmente, em 47 precisamente não foi possivel. Bibe, apesar de tudo, não conseguiu acertar. Aliás, nem poderia ter acertado, em meio aquele aglomerado que era o onze tricolor. Entrava e saia do quadro com frequencia, o mesmo acontecendo a Nenê no Ipiranga e Juventus.



Veio o ano de 52 e os dois ficaram juntos no Canindé. Há pouco tempo, aliás, reiniciaram vida nova e parece que acertaram o pé. Pelo menos, estão cheios de confiança e novamente olhando o futuro. O que era para ter sido feito antes, só agora está tendo o verdadeiro caminho. E Nenê e Bibe, vindos do Ipiranga, podem ganhar o prestigio antigo no São Paulo, depois de largo tempo separados.

O que a torcida gostaria de ver

COMPLETO O BLOCO PAULISTA

Meus amigos, está faltando um no atual torneio Rio-São Paulo! E esse um é o Palmeiras, justamente um dos mais credenciados, no inicio, agora o ultimo colocado. Compreende-se e até aceita-se essa brusca reviravolta numa equipe de futebol, muito embora tantos males não tenham razão clara ou cabivel.

O quadro palmeirense está integrado de grandes ases, todos renomados e de indiscutivel eficiencia, não sendo, portanto, perfeitamente compreensivel essa debacle vertical. Uma derrota é normal, duas ainda vá lá, mas três é demais. Lembramo-nos que, no certame anterior, foi o São Paulo que faltou com essa cooperação, mas, já naquela altura, talvez se fizessem sentir os primeiros efeitos de uma crise que perduraria até hoje, fazendo com que o tricolor surgisse como dos menos credenciados. Entretanto, ressurgiu da confusão e fez sentir que está apto a lutar do nosso lado. Só agora está se entrosando, mas onde existe luta existe vida e isso o tricolor parece ter de sobra. O proprio novato Santos tem feito das suas, mercê de aparente modestia inicial, mas que tem se transformado em dureza de granito. A propria Portuguesa, sofrendo de males varios, inclusive desfalque de alguns titulares, está bem enquadrada no lado bandeirante e seus tropeços foram mais obra do acaso, como este ultimo ante o Flamengo. Só o Palmeiras está faltando. E isto porque queremos referir-nos aos cotejos interestaduais, olvidando os regionais. Há necessidade de todos, do esforço isolado, mas, paradoxalmente, conjunto. A torcida paulista espera e confia nesse um que está faltando, a fim de que o bloco se complete e São Paulo possa ir até o fim unido e coeso.

ESTÁ DANDO CERTO...

Carbone está se especializando em nova modalidade de finta. Conduz o balão em seus pés para o seu proprio campo e, inesperadamente, quando o adversario pensa que ele vai recuar, dá uma batida de calcanhar e leva na conversa o inimigo, virando-se e entrando em velocidade. Por duas ou três vezes venceu Jorge, do Vasco, empregando essa finta aparentemente despretenciosa. Depois, soubemos que Carbone só pode empregar isso na Capital Federal e que foi lá justamente que aprendeu a fazer. Aprendeu não é bem o termo, pois foi no Rio que o empregou pela primeira vez, durante o jogo da seleção dos "brotinhos" na inauguração do Maracanã. Deu certo e Carbone está aproveitando. Pretendeu fazer em São Paulo, contudo "descobriram" a trama e não há jeito de acertar aqui. No Rio, porem, está se dando bem, pois os cariocas parecem desconhecer aquela finta brusca. Pelo menos, parece, essa é a impressão do goleador, que no ultimo domingo empregou o "dribling" com absoluto exito.



XAVIER
NÃO FALHA!

CLAUDIO ENRIQUECEU COM OS PÉS!

Ainda não estava pronto o estadio do Pacaembú. Faltavam alguns retoques, mas a sua imponencia maravilhava os que o iam visitar. Os da capital, à força de tanto vê-lo, já estavam acostumados com a sua grandeza, mas os que vinham de fora não conseguiam disfarçar a emoção. Naquele tempo ainda nem se cogitava do Maracanã, e o nosso estadio, porisso, era apontado como o maior e mais bonito do país. E era mesmo o maior e o mais bonito. Dava gosto olhar aquelas arquibancadas, semi-cerrando o gramado num abraço de cimento armado. O campo, ainda virgem de chancas, tablados, desfiles, passeatas e outras coisas mais ou menos semelhantes, era um convite ao futebol. A gente descansava a vista e o espirito, na sua cor verde de bandeira brasileira.

Os cinco meninos, lá do alto das gerais, não viam a obra arquitetonica. Pouco lhes importava a conformação do estadio, suas torres imponentes, nem aquele lance continuado de concreto, enfeixando tudo. O que os fascinava era o gramado. Otacilio e Odair Galvão, Nerval, Paulo e Claudio eram todos alunos do Colegio Santista. Estavam na capital a passeio, e como estavam na idade do futebol, não perderam a ocasião e foram visitar o Pacaembu. Jogavam juntos, no time do Colegio e tinham, todos, sonhos não revelados de um dia se tornarem craques. Não eram caipiras, não, nem caiçaras facilmente impressionaveis. Ao contrario, eram meninos de certa linha, colegiais, que sabiam onde tinham o nariz.

Faz tanto tempo! Hoje não se sabe de quem partiu a idéia, mas o fato é que eles fizeram uma aposta. "Vamos ver quem de nós será o primeiro a jogar nesse gramado?" Mais do que uma aposta, aquilo era um desejo incontido, se bem que nenhum deles tivesse a menor esperança de um dia pisar o "tapete verde". Viviam em peladas, pelas praias santistas, ou quando muito em amistosos; cada dia defendendo um clube. Um dia na varzea, outro no Ginasio Santista, como andarilhos do futebol.

Claudio tinha então 15 anos. Enquanto os amigos faziam planos e apostas, ruidosamente, ele sonhava! Que bom havia de ser jogar ali! Corria os olhos pela faixa por onde o ponteiro direito devia correr, e até hoje se lembra de um fato que o fez sorrir. A sombra de uma das colunas dos holofotes se projetava exatamente na faixa do ponta direita. Claudio não pôde evitar o pensamento: "nos dias de calor, a gente pode dar uma paradinha naquela sombra...". Estava longe de pensar que, dentro de poucos meses a contar daquela data, seria ele o ponta direita do Santos, em todos os jogos do campeonato de 1940. Aplaudido e admirado, enchendo de vibração o magestoso estadio com as suas fintas endiabradas.

Tudo aconteceu por acaso. Claudio queria uma permanente para dansar o Carnaval no Santos, e o Salu, que então treinava os juvenis do alvinegro praiano informou que a permanente só podia ser se ele fizesse inscrição para jogar pelo clube. Não havia outra alternativa, e Claudio aceitou, mal sabendo que aquele era o primeiro passo de uma das mais longas e bonitas carreiras do futebol nacional. Jogou 4 partidas entre os infantis. Depois disso foi convidado para treinar entre os profissionais.

Aceitou, mas confessa que o fez a medo, pois sabia que uma coisa era jogar entre os guris e outra bem diferente meter-se no meio dos marmanjos, onde havia cada cavalão que dava medo. Imagine se um daqueles brutamontes achasse ruim as suas fintas e lhe baixasse o pé! Não queria nem pensar nisso. Mas pensou, porque no dia marcado lá estava, com botina e o calção, a espera da camisa e da ordem de entrar em campo.

Foi numa terça-feira. Findo o treino, o tecnico não disse nada. Bilu era meio reservado. Só recomendou ao menino que voltasse na quinta-feira para outro ensaio. Claudio voltou, meio decepcionado. Treinou meio tempo entre os reservas e depois passou para o conjunto principal. No domingo, estreou contra o Nacional, num prelio amistoso, noturno, em Villa Belmiro. O Santos foi derrotado por 4 a 3 e Claudio não fez nenhum gol, mas jogou bem. Muito bem, até, pois a despeito de haver firmado inscrição como amador, foi notificado de que o clube ia se incumbir do pagamento de seus estudos. Coisa de 80 ou 100 cruzeiros por mês.

Escreveu Odilon L. Brás

Já era, porem, um titular, e tudo por causa de uma permanente de carnaval. Dali ao Pacaembú seria um pulo. No torneio inicio de 1940 (poucos meses depois da visita dos meninos ao estadio) o Pacaembú abriu seus enormes portões para a multidão. E dentro, nos vestiarios, Claudio escutava o vozerio, cada vez mais forte, e tremia de emoção ao pensar que dentro em pouco entraria naquele gramado que tanto o fascinara um dia. Sabia que, das arquibancadas, Otacilio, Odair, Nerval e Paulo estariam com os olhos nele, torcendo por ele, invejando a sua sorte.

O exito alcançado naquele dia foi o marco inicial de uma serie ininterrupta de exitos. Seu cartaz foi subindo sempre e hoje, dez anos depois, é ainda o maior extrema direita do Brasil. Surgiu agora Julio, disposto a lhe fazer sombra, mas está meio verde, e porisso o bastão de honra ainda pertence ao corintiano. Querem fazer uma idéia, olhem para o seu cartel: bi campeão brasileiro (41-42); campeão paulista pelo Palmeiras (1942); vice-campeão brasileiro (46 e 47); campeão sul-americano (1949); vice-campeão brasileiro (1950); campeão do Rio-São Paulo (1950) e campeão paulista pelo Corintians (1951).

Durante duas temporadas, Claudio jogou pelo Santos. Em 1940 e 1941. No ano seguinte foi contratado pelo Palmeiras, onde formou ala com Valdemar Fiume. Regressou a Santos em 1943 e lá ficou até 1944, quando uma divergencia com a diretoria, por questões de contrato, contribuiu para o seu ingresso no Corintians. Sorte do campeão do centenario, que até hoje o tem em suas fileiras.

Economico e bom administrador, Claudio pode orgulhar-se de ter o futuro assegurado. Possui uma casa, em Santos, avaliada em 850 mil cruzeiros. Tem tambem um terreno, na Ponta da Praia, que vale no minimo 500 mil cruzeiros. E' nesse terreno que tenciona construir um predio de apartamentos, para vender em condominio. Não é muita coisa, mas são três andares, seis apartamentos, o que significa, em ultima analise, a consolidação definitiva de sua situação economica. Casado há 8 anos, sente-se felicissimo e atribui ao bem estar matrimonial os progressos de sua vida particular. Tudo faz pelos filhinhos. Bento Ricardo está com 7 anos. Claudia Maria com 5.

Os leitores hão de querer saber como é que em tão pouco tempo Claudio juntou tanto dinheiro. E facil. Futebol, meus amigos! Quando se é honesto e se pensa sinceramente na carreira, sem futricas, sem chanchadas; quando se aceita a verdade evidente que o tempo de duração de um craque não é eterno, não é dificil rechear o pé de meia. E lembrem-se de que Claudio, alem de haver feito bons contratos, soube empregar o seu dinheiro. Não o malbaratou em farras, tampouco o escondeu debaixo do colchão. Empregou-o, fazendo-o render mais. Possui em Santos uma empreza comissaria, com filial nesta capital. Sabem lá o que é isso? Claudio possui, hoje, aproximadamente dois milhões.

Maguas? Todos nós temos. A vida é um constante entrechoque de paixões e interesses. Há os que guardam para si as proprias maguas. Há os que se desabafam. Claudio não se queixa. Insistimos, porem, e ele nos contou as emoções que sentiu na Copa do Mundo: "Esperava ser convocado. Para que negar? Quando soube que haviam me esquecido, fiquei decepcionado. Procurei compreender as razões e acabei me convencendo de que fatores de ordem tecnica, fora do meu alcance, talvez houvessem influido na decisão, e assim abrandou-se a magua. Maior, muito maior, foi a decepção por termos perdido o titulo. Torci por meus companheiros, sinceramente. Sofri com eles, pois sempre achei que o titulo de campeões do mundo eles o mereciam. Foi azar. Eles fizeram o maximo, como eu teria feito se tivesse sido convocado".

Assim é Claudio! Recebe uma atenção, devolve duas. Sofre uma injustiça, procura esquecê-la. Não gosta de sensacionalismo, faz questão de ser honesto para consigo proprio e para com os que o cercam. Tem agora 29 anos (nasceu no dia 7 de julho de 1922) e ainda espera jogar mais alguns anos. Seu nome? Claudio Cristovão de Pinho.

José Pistone lavou com sangue a honra ultrajada
Leia HOJE no
GLOBO POLICIAL
O CRIME DA MALA
HOJE em qualquer banca de jornais
G L O B O P O L I C I A L

SELEÇÃO DO RIO-S. PAULO



Cabeção

De todos os arqueiros, foi o que mais pontos arregimentou, até o momento. Participou de três jogos e foi duas vezes para o quadro de honra. Está com 14 pontos, tendo em segundo lugar Osvaldo, do Botafogo, com 10, Castilho tambem com 10 e a seguir Poy com 9. Ainda é cedo para um juizo definitivo, mas o corintiano está pintando muito bem. Sua ultima atuação, no Rio de Janeiro, foi de fato excepcional.



Helvio

O zagueiro do Santos teve em Gerson, do Botafogo, e Djalma, do Bangu, os mais fortes concorrentes. Não se apercebeu deles, porem. Pelo menos é o que dizem os pontos. Em três jogos Helvio marcou 14, três primeiros lugares e um quadro de honra. Gerson em três jogos fez 11 e Djalma, em 4, tambem marcou 11. A seguir destacaram-se Murilo, com 10 em 3 jogos, e Pindaro, com 8 em 3 jogos. Fracos os demais.



Mauro

Da mesma forma que Helvio, Mauro alcançou três primeiros lugares e um quadro de honra, em três apresentações. Ganha, assim, absoluto destaque sobre os demais. O mais serio rival é Pinheiro, do Fluminense, que alcançou um primeiro e dois segundos lugares e um quadro de honra (12 pontos). Olavo, Julião, Santos (Botafogo), são os outros candidatos com possibilidades de melhorar a colocação.



Bauer

Com 11 pontos, Bauer está absoluto. Obteve um terceiro lugar (nota 2), um primeiro com quadro de honra (6) e um segundo (3). Dos paulistas, Santos aparece em segundo lugar e Fiume em terceiro. Dos cariocas, o melhor colocado é Bria, com 8 pontos. O flamenguista tem sido, em verdade, o mais regular dos guanabarinos. Eli e Barbatana, fracos. Vitor regular e Pinguela atuou apenas duas vezes sem exito.



Formiga

Surpresa nesta posição. Formiga, com dois primeiros lugares, um terceiro e um quadro de honra, totalizou 12 pontos, superando o famoso Ruarinho, do Rio, que marcou apenas 10. Vila com 9 e Mirim com 8 são os seguintes, surgindo Carlos com 7, Danilo tambem com 7, e os demais sem grandes chances, bastante distanciados dos primeiros. O duelo continua, entre dois jovens: Formiga e Ruarinho.



Ceci

O medio esquerdo luso teve uma queda brusca na ultima rodada, quando ganhou apenas um ponto. Obteve, porem, dois primeiros lugares nas rodadas anteriores, e um quadro de honra, o que lhe dá o total de 11 pontos, suficiente para lhe garantir o primeiro posto. Lorena e Juvenal (Botafogo), com 9 pontos cada um, são os imediatos seguidores do primeiro colocado. Turcão e Pascoal têm 8.



Menezes

O extrema do Bangu até o momento vai na frente dos demais, com 13 pontos. Liminha tambem alcançou esse total, mas o carioca tem sido mais constante em suas exibições, alem de goleador. Telé aparece em terceiro lugar com 8 pontos, afora outros menos credenciados. Julio e Claudio 4 e 6 pontos respectivamente, sendo que o corintiano ficou de fora em uma partida. Menezes é o melhor.



Orlando

O craque do Fluminense aparece na frente nesta posição, com um total de 10 pontos em três jogos. Antoninho do Santos é o seu mais proximo adversario, com 9 pontos. Bibe, do S. Paulo, é outro que está com 9 pontos, enquanto Renato tem 8, figurando os demais com muito menor numero. Se Antoninho mantiver o ritmo que vem tendo é certo que, dentro em pouco, alcançará e barrará Orlando.



Zizinho

Absoluto no comando do ataque o craque do Bangu. Está com 14 pontos em quatro jogos (2 primeiros lugares, um segundo e um terceiro e um Quadro de Honra), estando muito distanciado dos colocados a seguir. Aliás o bloco secundario é grande, todos num só posto, ou sejam Baltazar, Nicacio, Durval, Carlyle, Pirilo e Silas. Mas Zizinho leva vantagem indiscutivel e mantem o lugar com categoria.



Maneca

Demos preferencia ao jogador do Vasco, apesar de se encontrar empatado no primeiro posto com Rubens. E' que Maneca foi mais regular, conseguindo 3 primeiros lugares em 3 pelejas. Didi, do Fluminense, com 9 pontos e Nenê, do S. Paulo, com 8, são os seguidores de Maneca e Rubens. O vascaino, tendo que ficar inativo durante algum tempo, perderá forçosamente o posto. Até agora é o melhor.



Rodrigues

Grandes concorrentes teve esta posição, mas o extrema do Palmeiras mantem o primeiro posto, mercê de dois primeiros lugares, dois segundos e ter figurado duas vezes no Quadro de Honra. Está com 18 pontos. Nivio é o segundo colocado com 14 pontos e Tite, do Santos, vem a seguir com 13 pontos. Os demais ainda não alcançaram projeção. Como se vê, Rodrigues é o maior de todos.

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

PROVAS PARA POTROS E POTRANCAS

SABADO

1.o Pareo — 1.400 metros — Neste pareo de "especialidades" qualquer resultado pode ser considerado normal. Por mero palpite apontaremos Bauer para vencedor, com Guaxa na escolta.

2.o Pareo — 1.300 metros — Mundick, deve ser encarado como o mais provavel ganhador desta prova. Anda muito bem este pensionista de Pedro Taborda. A escolha da dupla já mais dificil, pois que varios competidores possuem chance igual, destacando-se dentre eles, D'Artagnan, Ecopé, Galiane e Attacker.

3.o Pareo — 1.200 metros — Reaparece em grande estado a egua Jungfrau, que contará ainda com o reforço de Sandra, podendo mesmo dar a dobradinha. Polonaise, a mais séria rival da parelha.

4.o Pareo — 800 metros — Marca esta prova a estréia das potrancas de dois anos. Doçura é a que mais nos agradou nos trabalhos preliminares. Será a nossa favorita e para escoltá-la Jequitaia. As demais só como surpresas.

5.o Pareo — 1.300 metros — Esbirro, dada a sua boa corrida quando secundou El Pachá, deverá ser o favorito, mas nós gostamos para vencedor do cavalo Coli. Dos restantes, somente Groom poderá almejar algo.

6.o Pareo — 1.600 metros — Kamar, que fracassou em sua ultima exibição, está apta a se reabilitar. Anda muito bem e defenderá o nosso voto. Para secundá-la, Berzelina, que atravessa otima fase. Alabarcas, um bom azar.

7.o Pareo — 1.300 metros — Não nos convenceu o fracasso do cavalo Almodovar e vamos insistir novamente com este parelheiro. Nosso preferido. Luar, que contará com a direção de Gonzalez e mais Inocencio que deslocará peso pluma, seus mais diretos rivais.

8.o Pareo — 1.500 metros — Matungada ruim esta que se acha inscrita no ultimo pareo do programa. Avante que correu bem sabado ultimo, pode ser o ganhador. Dupla com Kafelin e a diferença, Camapuan.

DOMINGO

1.o Pareo — 1.400 metros — Perfeito equilibrio reina nesta prova de abertura do programa. Cinco inscritos e todos com possibilidades iguais. Nabia, para a ponta e Halte-lá para a dupla, a nossa escolha.

2.o Pareo — 1.400 metros — Orbaneja, que foi o pivô de um celebre "tiro", reaparece em grande estado e em novas cocheiras. Augusta, na area e Bahranell, na grama, suas adversarias.

3.o Pareo — 800 metros — Estréia uma maquina Paula Machado, é o Ogre, não deverá perder esta prova reservada. Tem trabalhos otimos e seus competidores são quase todos mediocres, ficando Ai para a dupla.

4.o Pareo — 800 metros — Juqueri e Ice-Water, os dois "brotinhos" que tem pintado em trabalhos. Devendo sair dai ponta e dupla, mas não esquecendo o Bayard Prince.

5.o Pareo — 1.500 metros — Estream nesta prova dois ganhadores "classicos" em seus paises de origem, Fort Napoleon e Felino. Gostamos mais do primeiro para vencedor. A dupla é certa.

6.o Pareo — 1.300 metros — Na grama Fair Brisk é "barbada", na areia muito dificil que se coloque e caso seja na areia a disputa desta prova, Alsacia defenderá o nosso voto. Um otimo azar, Ceresella.

7.o Pareo — 1.800 metros — Grillon e El Pachá, os melhores desta prova. Para defender a nossa preferencia vamos apontar El Pachá, com o Grillon na dupla.

8.o Pareo — 1.609 metros — Não existe uma força destacada no salve-se quem puder. Odemir, Cadilan, o estreante Zingaro, Mabssut e Osiria, se equivalem em classe, dai podendo ganhar qualquer deles. Por mero palpite, Osiria para ponta e dupla com o Cadilan, ficando Zingaro como diferença.

ACUMULADAS

SABADO

MUNDICK
JUNGFRAU
DOÇURA
KAMAR

DOMINGO

ORBANEJA
FORT NAPOLEON
FAIR BRISK
OSIRIA

NOSSOS PALPITES

SABADO

BAUER	GUAXA	(12)	P. NEGRA
MUNDICK	D'ARTAGNAN	(12)	ATTACKER
JUNGFRAU	POLONAISE	(14)	SANDRA
DOÇURA	JEQUITAIA	(23)	ISABELITA
COLI	ESBIRRO	(24)	GROOM
KAMAR	BERZELINA	(14)	ALABARCAS
ALMODOVAR	INOCENCIA	(34)	CAMAPUAN
AVANTE	KAFELIN	(12)	LUAR

DOMINGO

NABIA	HALTE LA'	23)	HYDE
ORBANEJA	AUGUSTA	(13)	BAHRANELL
OGRE	AI	(14)	PATAPLUM
JUQUERY	ICE WATER	(12)	B. PRINCE
F. NAPOLEON	FELINO	(12)	PUJANZA
FAIR BRISK	ALSACIA	(12)	CERESELLA
EL PACHA'	GRILLON	(14)	EDIMBURGO
OSIRIA	CADILLAN	(14)	ZINGARO

APRONTOS

BALISTICA — L. B. Gonçalves — 700 metros em 46".
MUNDICK — O. Reichel — 600 metos em 38".
GENEROSO — L. B. Gonçalves — 600 metros em 39".
RORIGA — R. Zamudio — 700 metos em 47", suave.
LIVERPOOL — L. Gonzalez — 600 metros em 39".
JUNGFRAU — O. Reichel e SANDRA — W. Mazalla — 600 metros em 38", juntos.
FIRENZE — H. Molina e AGRIDULCE — J. Alves — 400 metros em 26", juntos.
DIFERENÇA — M. Signoretti — 400 metros em 26".
JEQUITAIA — G. Greme Jr. — 500 metros em 31".
ISABELITA — J. Carvalho — 400 metros em 28"2|5, suave.
FAIR CHARM — V. Pinheiro F.o — 400 metros em 25".
BULIÇOSA — J. P. Souza — 400 metros em 26'2|5.
CORCEL — R. Zamudio — 600 metros em 39"2|5, suave.
GROOM — J. Alves — 700 metros em 50", suave.
UTAGIO — A. Lucca — 600 metros em 39"2|5, suave.
COLI — L. Gonzalez — 600 metros em 38".
JAPIM — J. Alves — 800 metros em 55", suave.
HAUSTO — L. B. Gonçalves — 800 metros em 51".
KAMAR — O. Reichel — 700 metros em 48", suave.
SIDON — R. Zamudio — 1.000 metros em 66".
SUPERB — V. Pinheiro F.o — 1.000 metros em 65".
CAMPEADOR — C. Moreno — 1.000 metros em 65".
INOCENCIA — J. P. Souza — 1.000 metros em 64"2|5.
HIRON — R. Olguin — 1.000 metros em 63"2|5.
AMOROSINHO — J. Carvalho — 800 metros em 54", suave.
CARTADA — M. Signoretti — 600 metros em 39".
ORRIGA — E. Vieira — 700 metros em 45".
JANIRA — J. Alves — 700 metros em 48", suave.

BETTINGS

SABADO

7 { 1, 3, 8	6 { 1, 2, 5	1 { 3, 5, 8

DOMINGO

3 { 1, 2, 5	10 { 1, 4, 7	7 { 1, 3, 5

PROGRAMA DE SABADO

1.o PAREO — Premio "10"
1.400 metros.
1 Bauer, D. Garcia . . 56
2—2 Guaxa, M. Signoretti 54
3 Ballistica, L. B. Gonç. 54

3—4 Pola Negra, O. Reichel 54
5 Dahian, J. Carvalho . 54

4—6 Ogaripha, V. Pinh. F. 54
7 Lancaster, E. Vieira . 56

2.o PAREO — Premio "22"
(5%) — Dist. 1.300 metros.
1—1 Mundick, O. Reichel 58
2 Generoso, L. B. Gonç. 54

2—3 Roriga, R. Zamudio . 52
4 D'Artagnan, J. Alves 58

3—5 Ecopé, C. Bini . . . 54
6 Galliani, D. Garcia . 56

4—7 Liverpool, L. Gonz. . 56
8 Attacker, C. Moreno . 54
9 Carinhoso, O. M. Fer. 48

3.o PAREO — Premio "16"
(5%) — Dist. 1.20 metros.
1—1 Polonaise, C. Bini . . 58
2 Cachimbo, T. O. Silva 58

2—3 Embetara, J. O. Souza 58
4 Assai, S. P. Ribeiro . 58

3—5 Turq. Persa, A. Lucca 58
6 Kebir, M. Vallim . . 58
7 Invencivel, C. Moreno 58

4—8 Louveira, J. Carvalho 58
9 Jungfrau, O. Reichel 56
" Sandra, W. Mazala . 58

4.o PAREO — Premio "Eleuterio Prado" — Às 15,30 hs. — Dist. 800 metros.
1 Firenze, H. Molina . . 55
" Agridulce, J. Alves . . 55
2—2 Doçura, L. Gonzalez . 55
3 Diferença, M. Signor. 55

3—4 Jequitaia, G. Gr. Jr. 55
5 Isabelita, J. Carvalho 55

4—6 F. Charm, V. Pinh. F. 55
7 Flambue, F. Sobreiro 55
8 Bulicosa, J. P. Souza . 55

5.o PAREO — Premio "5"
Dist. 1.300 metros.
1 Plate Glass, A. Catal. 55
2—2 Esbirro, R. Pacheco . 55
3 Corcel, R. Zamudio . 55

3—4 Groom, J. Alves . . 55
5 Crepusculo, C. Bini . 55

4—6 Utagio, A. Lucca . . . 55
7 Coli, L. Gonzalez . . 55

6.o PAREO — Premio "23"
(5%) — Dist. 1.600 metros.
1—1 Berzelina, E. Garcia . 56
2 Japim, J. Alves . . . 58

2—3 Alabarcas, M. Signor. 56
4 Bitter, C. Bini . . . 56

3—5 Hausto, L. B. Gonç. . 58
6 Crasuena, E. Vieira . 54

4—7 Kamar, O. Reichel . 52
8 Mister Schuch, J. Car. 58
" D. Navarro, F. Sobr. . 56

7.o PAREO — Premio "Jockey Club" — Às 17,20 hs. — (5%) — Dist. 1.800 metros.
1 Luar, L. Gonzalez . . 56
2—2 Sidon, R. Zamudio . 52
3 Superb, V. Pinheiro F. 59

3—4 Campeador, C. Moreno 58
5 Inocencia, J. P. Souza 52

4—6 Almodovar, O. Reichel 54
7 Hiron, R. Olguin . . 50

8.o PAREO — Premio "11"
(5%) — Dist. 1.500 metros.
1—1 Avante, L. B. Gonçal. 56
2 Devassa, L. Gonzalez . 54

2—3 Camapuan, W. Mazala 54
4 R. Prince, C. Taborda 54
5 Kafelin, F. Sobreiro . 56

3—6 Caipirinha, C. Bini . 54
7 Amorosinho, J. Carv. 56
8 Cartada, M. Signoretti 54

4—9 Orriga, E. Veiira . . 54
10 Holuturia, V. Pinh. F. 54
11 Janira, J. Alves . . . 54

PONTO CHIC

CENTRO DE REUNIÃO
DA ELITE PAULISTANA

LARGO PAISANDU, 27 — TELEFONE: 34-4432

PROGRAMA DE DOMINGO

1.o PAREO — Premio "9"
1.400 metros.
1 Humoresque, O. Rosa 53
2 Nabia, L. Gonzalez . 53
3 Halte-lá, O. Reichel . 55
4—4 Eranio, C. Bini . . . 55
5 Hydé, J. Carvalho . . 53

2.o PAREO — Premio "Imprensa" — Às 14,15 hs. — (5%) — Dist. 1.400 metros.
1 Augusta, E. Garcia . 54
2—2 Bahranell, C. Moreno 54
3 Itaim, O. Santos . . . 50

3—3 Brumosa, A. Nery . . 54
5 Orbaneja, J. P. Souza 58

4—6 Terzica, C. Bini . . . 54
7 Maganão, R. Olguin . 48

3.o PAREO — Premio "Raphael de Barros Filho" (A) — (5%) ao criador) — Dist. 800 metros.
1—1 Ogre, L. Gonzalez . . 55
2 Alicante, E. Garcia . 55

2—3 Pataplum, R. Pacheco 55
4 Festival Day, Moreno 55

3—5 Haut-Le-Coeur, Vaz 55
6 Fair Clever, J.P. Souzo 55

4—7 Ai, O. Reichel . . . 55
8 Dagon, M Signoretti 55

4.o PAREO — Premio "Raphael de Barros Filho" (B) (5%) ao criador) — Dist. 800 metros.
1—1 Juquery, R. Zamudio . 55
2 Dalul, J. P. Souza . . 55

2—3 Adam, C. Moreno . . 55
4 Ice-Water, V. Pinheiro 55

3—5 Bayard Prince, C. Bini 55
6 Bastão, J. Carvalho . 55

4—7 Pinhão, L. Ozorio . . 55
8 Orizaba, L. Gonzalez. 55

5.o PAREO — Premio "24" — Às 16 hs. — Dist. 1.500 metros.
1 F. Napoleon, L. Gonz. 58
2—2 Ferino, O. Rosa . . . 58
3 Silicio, D. Garcia . . 58

3—4 Rembha, R. Zamudio 56
5 Cloche, C. Taborda . 52

4—6 Pujanza, C. Bini . . 52
7 Ricurita, R. Olguin . 52

6.o PAREO — Premio "16"
Dist. 1.300 metros.
1—1 Alsacia, C. Moreno . . 55
2 Ebony, R. Zamudio . 55

2—3 F. Brisk, V. Pinheiro . 55
4 Ezadora, F. Sobreiro . 55

3—5 Ceresela, J. Alves . . 55
6 Perlita, R. Olguin . . 55

4—7 Helsinski, J. Carvalho 55
8 Nannete, L. Gonzalez 55
9 Gorizia, M. Signoretti 55

7.o PAREO — Premio "Euzebio Queiroz Matoso" — (5% ao criador) — Dist. 1.800 metros.
1—1 Grillon, E. Garcia . . 58
2 Lestrois, J. Carvalho . 58
3 Opio, M. Signoretti . . 54

2—4 Nimbus, L. Gonzaleb . 58
5 Notorium, R. Olguin . 53
6 Olera, C. Moreno . . 51

3—7 Edimburgo, L. Ozorio 58
8 First Empire, O. Rosa 58
9 Holl, O. M. Fernandes 46

4-10 El Pachá, O. Reichel . 58
11 Inesperada, C. Bini . 52
12 Fantome, R. Zamudio 53

8.o PAREO — Premio "18"
(5%) — Dist. 1.609 metros.
1 Odemir, V. Pinheiro . 56
" Cadilan, M. Signoretti 56
2—2 Falutcha, J. Carvalho 54
3 Zingaro, C. Moreno . 56

3—4 Naya, R. Pacheco . . 54
5 Mabssut, L. Gonzalez 56
6 Factry, R. Zamudio . 56

4—7 Osiria, F. Sobreira 54
8 Mangabeira, J. Souza 54
9 Elaem, L. Ozorio . . 54

O Rio-São Paulo, nestas primeiras rodadas, tem apresentado jogadas das mais interessantes dignas aliás de serem conhecidas e comentadas, principalmente aquelas que se realizaram em Maracanã, distante portanto da capital bandeirante. E os nossos leitores, mesmo ouvindo o radio, pensam e matutam como se passou este ou aquele lance, sem que possam aquilatar verdadeiramente de suas emoções. E julgamos que seria interessante uma descrição dessas jogadas, dando-as em detalhes, muito embora continuem distantes da realidade, tão indescritíveis se tornaram.

DE PONTA A PONTA O EMPATE

O Bangu vencia o São Paulo por 2 a 1, e o tricolor martelava o reduto final de Osvaldo. Pelas tantas, houve uma rebatida e a bola foi encontrar Durval quase na linha divisoria do meio do gramado, muito descambado para a direita. Assim como recebeu o balão, Durval endereçou-o a Alcino na ponta direita, fazendo com que o passe viajasse por cima de Mirim. O extrema recebeu e fechou celeremente para a meta. Entrou na area e, quase sem angulo, arrematou violentamente e alto. O goleiro só teve de espalmar, mas com infelicidade, pois a pelota se ofereceu a Maurinho do outro lado que entrou e marcou. O menino do placarde mudou o 1 do lado do São Paulo para 2.

A TRAVE SALVOU DUAS VEZES

Foi durante a partida entre Flamengo e Portuguesa de Desportos. O marcador ainda estava sem abertura, quando Julio sofreu uma falta nas proximidades da area carioca. Simão bateu violento, cobrindo a barreira. Garcia saltou mas não alcançou e a bola chocou-se ao travessão. Na recarga, Pinga vinha correndo, quase na pequena area. Não titubeou e mandou um petardo baixo. O goleiro mal teve tempo de se virar, contudo novamente não tocou na pelota. O tento parecia certo. Todavia, desta feita foi a trave que salvou. Tudo se passou em menos de um minuto e a chance seguiu os lusos.

ADEMIR E SEUS "RUSHS"

Isto aconteceu quando o Vasco da Gama martelava o reduto final do Corintians, em Maracanã. Ademir, como sempre, era um perigo permanente, principalmente porque se valia de sua extrema mobilidade para incursionar no terreno contrario. Apanhou uma bola perto da intermediaria corintiana e teve Murilo à frente, distanciado talvez pouco mais de um metro. Não teve duvidas. Jogou a pelota muito adiante e investiu velozmente, deixando para trás o zagueiro. Entrou na area e teve um adversario pela frente. Fez partir um pelotaço violento de pé esquerdo. Cabeção estirou-se muito bem e de murro enviou o balão a escanteio. Grande jogada de Ademir, melhor defesa de Cabeção.

RIO-SÃO PAULO

CURIOSIDADES
GOL DE ESPIRITISMO

De ponta a ponta o empate – De Alcino a Maurinho – A trave salvou duas vezes – Simão e Pinga em menos de um minuto – Ademir e seus "rushs" – Gol !... mas o juiz deu penal – Depois. Noronha anulou Nestor

GOL!... MAS O JUIZ DEU PENAL

No segundo tempo, depois da entrada de Nardo e Roberto, mudou a feição da peleja entre Vasco e Corintians. De dominado passou a dominador o campeão bandeirante. A peleja já estava 1 a 0 desde os três minutos, quando novamente os paulistas investiram. Luizinho deu a Nardo, num lance quase identico ao do primeiro gol. O meia entrou na area, no peito, deixando Eli atrás. Este, vendo que estava iminente o tento, deu uma rasteira no atacante. Mas Nardo teve tempo de entregar a Luizinho, que marcou. O juiz, porem, invalidou o gol e mandou cobrar penalidade maxima. Ninguem queria bater. Luizinho se incumbiu e chutou no canto, mas sem muita violencia. Barbosa atirou-se e espalmou, com tempo de ainda reter o balão.

GOL DE ESPIRITISMO E DEPOIS...

Nestor, ex-jogador do Palmeiras, deu a vitoria ao Flamengo no jogo com a Portuguesa. Foi um gol de puro espiritismo, pois só muita sorte poderia ajudar a entrada da bola. Foi a unica falha de Noronha na peleja, que depois tomou completa conta do extrema. Chegamos a vê-lo bater nas costas de Nestor, como a chateá-lo, a gozá-lo. E o ponteiro parecia que não gostava, pois movimentava os braços nervosamente, enquanto o zagueiro luso ria. No segundo tempo, foi a soberania de Noronha sobre Nestor que vimo-lo varias vezes fazendo o papel de apoio, para depois voltar e marcar como só ele sabe fazer

EFEITOS VANTAJOSOS

Depois que o São Paulo entrou em entendimentos com Moreno e Albella, grandes foram as esperanças de que o quadro enfim acertasse nos jogos do Rio-São Paulo. Acontece, porem, que muita coisa foi se verificando desde então, inclusive uma demora na chegada dos craques argentinos, até certo ponto incompreensivel. Seria melhor mesmo que só se anunciasse a vinda certa, a data exata, a fim de que o publico não fique nessa grande ansiedade em que se encontra. Pelo menos, os fans do tricolor. E, à proporção que o tempo vai passando, à proporção que se diz é hoje, é amanhã, ou é para a semana, o onze vai colhendo bons resultados no Torneio. Foi ao Rio e empatou com o Bangu e depois fez cair inapelavelmente o lider invicto, chegando a se dar ao luxo de bailar os cariocas, coisa que há tempos não acontecia. Bibe e Nenê vão pouco a pouco se entrosando, imbuidos naturalmente do desejo de continuarem como titulares. Já tinham ido regularmente em Maracanã e melhoraram muito mais em Pacaembú. Quando os argentinos chegarem que tenham cuidado, que se empreguem a fundo, se não quizerem ficar à margem. Moreno, principalmente! A verdade é que a demora dos craques contratados está causando seus efeitos, vantajosos, aliás!



TURCÃO
SUAS PREFERENCIAS E OGERIZAS

DO QUE EU GOSTO

de feijão com arroz
de maionese
de morenas
de Valdemar Fiume
de corridas de cavalos
de Chico Alves
de um bom filme
de ler jornais
de boleros
de um cafezinho
de boas amizades
de um "bate papo" caseiro
de praia, em dia de calor
de estar bem com todos
de viajar
de Gregorio Barrios
de um dia bem fresco
de conhecer outras terras
de ficar sem bigode
de me benzer antes do jogo
de lentilhas

DO QUE NAO GOSTO

de falsidade (se alguem ler...)
de cara que só fala em futebol
de derrotas
de novelas radiofonicas
de jogar em dia de calor
de Vicente Celestino
de aglomerações
de filmes de amor
de loiras
de comida quente
de discussões
de ter inimigos gratuitos
de chuteira nova
de ver minha filinha chorar
de ficar parado
de sorrir amarelo
de pneu furado na estrada
de moscas e mosquitos
de ficar careca

CRONICA INTERNACIONAL

A ITALIA JOGARÁ COM A BELGICA

O carnaval não interromperá os jogos de futebol na Europa. Estes continuarão, inclusive partidas internacionais, pois no proximo domingo estarão frente a frente em Bruxelas as seleções da Italia e da Belgica, num prelio que se prenuncia sensacional. Aliás, os italianos, face aos ultimos insucessos conseguidos, muitos dentro de seu proprio terreno, tentarão o retorno de Parola, ao centro da intermediaria e a inclusão de Muccinelli na extrema direita, que estavam de fora ha tempos da "esquadra azzurra". No mesmo dia, a seleção "B" italiana receberá a visita da correspondente da Turquia, jogo pela "Copa do Mediterraneo".

Mas não ficarão restritas a essas pelejas as atividades do futebol peninsular, eis que o Torino seguirá para Nice, a fim de enfrentar o Olimpique, devendo embarcar todos os ases torinenses tais como Ieso Amalfi, Carapelese, Florio, Hjalmarsson e outros. Avulta de curiosidade essa peleja, pois Ieso enfrentará seu ex-clube e ser muito celebre o carnaval na cidade francesa, o que não impedirá a realização do cotejo.

—oOo—

O torneio sensação da terra de John Bull, aquele que supera mesmo o proprio campeonato, é o que diz respeito à Taça da Inglaterra, reunindo cerca de 550 clubes de todas as divisões, numa verdadeira maratona futebolistica. Os primeiros jogos são sempre entre os chamados preliminaristas e por isso não atraem grandes assistencias. Todavia, após as eliminatorias, cresce o torneio, tanto que nas 14 partidas realizadas ultimmente compareceram cerca de 600.000 pessoas, totalizando a arrecadação 65.000 libras, cerca de 6.000.000 de cruzeiros em moeda brasileira. Para os britanicos, é logico, isso representa qualquer coisa de fabuloso. Para os brasileiros, porem, confrontadas com as rendas do campeonato paulista e carioca, não é lá assim tão enorme. Entretanto, o certame inglês não terminou e se encontram em Londres aproximadamente 200.000 pessoas, de quase todas as cidades, à cata de entradas para os jogos finais, tudo fazendo crer que as 65.000 libras triplicarão, em beneficio dos clubes, que tem a seu favor, por outro lado, uma grande vantagem sobre os sul-americanos: não pagam ordenados e luvas enormes como acontece na America. O primeiro colocado e principal favorito para a conquista da Taça da Inglaterra é o Newcastle, onde figura o chileno Robledo, que jogou na Copa do Mundo de 50 no Rio de Janeiro.

—oOo—

Ainda com relação ao futebol inglês, há pouco aconteceu um fato interesssante. O Newcastle ouviu falar num tal de Foulkes, que jogava em Cardiff. Adquiriu o passe do jogador pela importancia de 70.000 cruzeiros, crente de que só poderia desfrutar as qualidades do jogador muito futuramente. O craque, na hora de assinar o compromisso, fez questão entretanto, de uma clausula especial: se viesse a integrar a seleção do País de Gales, teria direito a uma gratificação especial de 500 libras. O clube não titubeou e aceitou a condição, talvez pensando que tão cedo não desembolsaria o dinheiro, mesmo porque Foulkes iria ser simples reserva de Walker, na ponta direita. Contudo, com pouco mais de uma semana de Newcastle, devido uma contusão do titular, Foulkes passou ao primeiro quadro e, logo depois, ou seja, em três semanas apenas, foi convocado para a seleção e integrou-a com pleno exito. Na vespera da estreia do selecionado, Foulkes compareceu à sede do clube e pediu o dinheiro. Contam que o presidente do Newcastle preencheu o cheque sorrindo e depois disse: "E' a primeira vez que assino um cheque para um jogador com tanta satisfação!"

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

CASIMIRAS NOBIS

MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
que serão prontamente atendidos

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA: "COMO E DE QUE MANEIRA SOUBE QUE IA JOGAR CONTRA O BANGU?
RESPOSTA: INOCENCIO, ARQUEIRO DO PALMEIRAS.



"Soube com bastante antecedencia. Dois dias antes fui avisado, pelo tecnico, de que iria ser lançado. Pediu-me que me preparasse para a estreia. Momentos antes do jogo recebi, outra vez, conselhos e amparo moral, não apenas por parte de Cambon, mas de todos os companheiros, que me procuraram colocar à vontade. Digo tudo isso pára que fique bem claro que, se não fui muito feliz nessa primeira apresentação, a culpa foi minha, somente. Não estou preocupado com isso, porem. Ainda sou moço e posso esperar mais um pouco. Continuarei treinando e tenho fé de que ainda serei muito util ao Palmeiras. Vontade de subir não me falta, nem aplicação aos treinos e aos ensinamentos".

PERGUNTA: "VOCE AINDA NÃO PERCEBEU QUE A IRRITAÇÃO DE UM CRAQUE SO' PODE PREJUDICAR A ELE PROPRIO?"
RESPOSTA: LIMINHA, AVANTE DO PALMEIRAS.



"Não tenho a menor duvida a esse respeito. Sei que, no fim, o prejudicado é o jogador irritadiço. Não sei, porem, o que se passa comigo. Não sou um genioso, positivamente. Dou-me bem com todos, tanto fora como dentro do gramado. Em certas ocasiões, todavia, perco a calma e cometo atos de que imediatamente me arrependo. E' assim como um descontrole momentaneo, que está acima de minhas forças. Tenho procurado corrigir esse defeito e sinto que estou melhorando. Vou caprichar ainda mais, a ver se evito criticas por indisciplina e deslealdade".

PERGUNTA: — COMO SE SENTIU AO ENTRAR EM CAMPO?
RESPOSTA: NARDO, AVANTE DO CORINTIANS.



"Não foi esta a primeira vez que entrei em campo para enfrentar o Vasco da Gama. Já no Rio-São Paulo de 1951 eu o fizera, no proprio Maracanã, tendo marcado dois gols. Desta feita fiz um. Isso de eu acertar, é pura casualidade, porque não existe nenhum motivo especial que me faça disputar com mais vontade. Eu sou um reserva. Estou sempre à espera de uma oportunidade. Aproveito, ou melhor, procuro aproveitar todas elas da melhor maneira possivel. No Rio, não estranhei a torcida. Aliás, o Corintians contou com bom incentivo, já que é um quadro muito estimado lá. Como diziam os torcedores, quem não era Vasco, era Corintians. Nas vesperas do encontro, isto é, sexta-feira e sabado, fomos bem abordados pelos adeptos cariocas, que nos trataram muito bem. Só não gosto de ser lançado às custas de uma contusão alheia. Isso não".

PERGUNTA: E' VERDADE QUE NINGUEM QUERIA BATER O PENALTE CONTRA O VASCO?
RESPOSTA: LUIZINHO, MEIA DO CORINTIANS.



"Sim, é verdade. Estavamos todos nervosos, dadas as condições da partida. Venciamos, então, por 1 a 0. A responsabilidade era enorme. Por meu turno, achava que estava inspirado domingo, tinha aquela auto confiança que nos dá plena convicção de que uma coisa dará certo. Tinha certeza de marcar. Vendo que ninguem queria mesmo, dispus-me a batê-lo. Arrumei a bola com um jeitinho especial que cada um dá quando bate. Olhei para Barbosa, medi mentalmente o gol, estudei onde iria colocar o balão. Em minha volta, os companheiros com cara de enterro. Uns viravam as costas, para não ver. A minha frente, levantando e baixando sistematicamente, o guardião vascaino. Silencio absoluto em Maracanã. Apitou o juiz, corri e chutei. Procurei colocar forte, no canto. Barbosa, no entanto, voou e defendeu. Meu desespero não adiantou".

PERGUNTA: QUE PENSA DA CRITICA CARIOCA?
RESPOSTA: OSVALDO, GOLEIRO DO BANGU.



"Ah, meu amigo, eu tenho sofrido um bocado no Rio. E parece que pelo simples fato de ser paulista. Francamente, não entendo bem o porque dessa atitude da critica carioca, mas o fato é que os jogadores bandeirantes são os mais criticados, sem relevação. Se eu, por exemplo, deixo passar uma bola duvidosa, o malho desce de toda parte. Já com Castilho não acontece o mesmo. O Bangu tambem não é muito querido da cronica e os seus jogadores que, como se sabe, são os mais bem pagos do Rio, continuamente vivem sofrendo campanhas desmoralizadoras. E' tipico o caso de Rafagnelli. Foi perseguido inclementemente, taxado até de venal e etc. Agora, querem fazer o mesmo comigo. Eu vou suportando, com espirito superior".

PERGUNTA: UM PENAL DEVE SER BATIDO COM VIOLENCIA OU COLOCADO?
RESPOSTA: BIBE, MEIA DO SÃO PAULO.



"O ideal seria podermos unir as duas coisas, ou seja a violencia à colocação da bola. No entanto, nem sempre isso é possivel, eis que, às vezes, a pelota não leva a direção que se quer. Assim, temos que cobrar essa infração maxima com todo cuidado possivel. Como é logico, acho preferencia que a bola seja colocada num dos cantos, mas nunca deverá ser um tiro muito fraco, que possa dar tempo ao arqueiro tentar a defesa. Quando se erra a cobrança vem as criticas, mas nem sempre tudo sai na direção que se pretende. De qualquer modo, penso que o tiro maximo deve ser feito bem colocado, embora existam ocasiões em que uma leve saliencia do terreno pode torcer a direção e ir a bola fora".

PERGUNTA: QUAL O MELHOR MARCADOR DE EXTREMAS QUE JA' TEVE PELA FRENTE?
RESPOSTA: MAURINHO, PONTA ESQUERDA DO SÃO PAULO.



"Dois merecem figurar como os melhores que já encontrei, os mais dificeis de passar. O meu companheiro de clube De Sordi está em primeiro lugar. E' um jogador duro, mas leal, que marca bem, alem de ser soberano no jogo alto, pois salta esplendidamente. Santos, da Portuguesa de Desportos, é o outro. Não é sem razão que o classificam entre os mais completos de São Paulo. Tem quase as mesmas caracteristicas de De Sordi, jogando em cima e agindo com firmeza. Somente que o meu colega atual parece-me mais firme no jogo alto. Ambos são grandes marcadores de ponta e foram os mais duros que já encontrei durante minha curta carreira no futebol oficial de São Paulo".

PERGUNTA: VOCE VAI DEIXAR O SANTOS?
RESPOSTA: HAMILTON, CENTRO-AVANTE.



"Desde a peleja contra o Palmeiras que me tiraram do quadro. Creio que não comprometia. De repente, sendo afastado, perdi o estimulo. Mas, até agora nada está resolvido. Meu contrato somente terminará no fim do mês, antes do que será prematura qualquer decisão. Quero cumpri-lo fielmente já que não há razão para outra atitude. Dizem que vou para o interior defender o International de Bebedouro. Porem, a verdade é que não me comprometi com qualquer clube até agora. Caso saia do Santos, voltarei para o Rio. Dou-me bem lá, onde me sinto à vontade. Os jornais tem noticiado que o Santos vai dispensar alguns profissionais. Não recebi notificação alguma. Notei um movimento no sentido de se reformar alguns setores, mas nada de concreto existe até agora".

PERGUNTA: VOCE SE ADAPTARIA NO CENTRO DA INTERMEDIARIA?
RESPOSTA: ROBERTO.



"A mudança é pequena. Tanto faz atuar na asa media esquerda como no centro da intermediaria. A marcação não difere e somente pode haver alteração de ordem tatica. Geralmente o pivô restringe-se mais à obstrução, dando maior liberdade ao apoio do medio. Contudo, o principal é que o jogador tenha vontade de mudar de posto, sem o que não produzirá. E' preciso saber se aceita de bom gosto a nova posição. Não há nada pior que atuar contrariado. Caso fosse deslocado para o centro não me rebelaria. Porem, tenho certeza de que na asa media fico mais a vontade. Tenho visto sugestões no sentido de que eu seja escalado na marcação do ponta direita. Não aprecio muito tal modificação. Com muito empenho, talvez conseguisse acertar. Mas, o profissional ante tais situações, luta contra uma serie de dificuldades imprevistas, capazes de lhe arruinar a carreira. Numa emergencia estarei pronto a cobrir qualquer lacuna. Empenhar-me-ei o maximo. Entretanto, minha verdadeira posição é a asa media esquerda, onde, logicamente, tenho que render mais".

Passado, presente e futuro

CABEÇÃO E CLAUDIO

O leitor que estiver interessado em conhecer alguns aspectos intimos ou ainda desconhecidos de sua existencia, por intermedio da nomeologia, basta escrever para o GLOBO POLICIAL que o Professor Ramayane se encarregará do resto. Para tanto deve enviar-lhe a data de nascimento e o nome completo, podendo tambem incluir pseudonimo para a resposta nas colunas do GLOBO POLICIAL.





LUIZ MORAIS (Cabeção) — 23-8-193.. — PERSONALIDADE: Bastante direito, com alto senso de justiça. Franco, sincero, inteligente e perspicaz. Genio serio. Possui logica objetiva e otimo raciocinio. Muito bom senso. Camarada leal e imparcial. Carater frio e cerebral. Pacifico e cordato. Deprimido, calado e meio distante, mas otimista. Indiferente às asperezas da vida. Considera os homens como grandes crianças. Franco e sincero. — PASSADO: Sempre saiu bem das situações dificeis, graças ao bom senso e à inteligencia. Um acontecimento desagradavel mudou completamente o seu carater, amadurecendo-o talvez um pouco cedo. Precisou trabalhar sendo ainda criança para ajudar nas despesas da familia. — FUTURO: Passará brevemente por um acontecimento muito agradavel, que o recompensará pelos sofrimentos e privações da infancia. — TEMPORADA FAVORAVEL: 22 de agosto a 22 de setembro. — DESFAVORAVEL: 22 de julho a 22 de agosto.



CLAUDIO CRISTOVAM DE PINHO — 17-7-1922 — PERSONALIDADE: Elemento de valor na sua profissão, o que o torna um pouco arrogante e ousado. E' corajoso por natureza, e destemido. Calmo e paciente. Anda sempre bem elegante, possuindo, em pequeno grau, o complexo de Narciso. E' energico, autoritario, minucioso. Dá bastante valor às aparencias. Possui boa cultura geral e otima memoria. Carater frio e altivo. Gosta de tratar os outros com superioridade. Cerebral. — PASSADO: Apesar de sua natural desconfiança, muitas vezes no passado foi enganado e agora desconfia de todos. — FUTURO: Brevemente será promovido mais uma vez em lugar de alta responsabilidade na sua profissão. Terá sempre vida boa, cheia de satisfações. — TEMPORADA FAVORAVEL: 22 de junho a 22 de julho. — DESFAVORAVEL: 22 de maio a 22 de junho.

A PRIMEIRA CELEBRE DE UMA GRANDE SERIE...



DO ARQUIVO DO CRAQUE — 1929! O futebol paulista em pleno apogeu, glorificando-se a cada ano que passava. Foi uma epoca aurea, quando a seleção paulista venceu espetacularmente a carioca, com a seguinte constituição: Athié, Grané e Del Debbio; Pepe, Almicar e Serafim; Ministrinho, Heitor, Gambinha, Feitiço e De Maria. Grande equipe, onde se destacava, por exemplo, a intermediaria, com o velho Amilcar integrando a seleção desde 1922. Ai começou verdadeiramente a serie de magnificas intermediarias que tivemos. Passaram pelos campos paulistas Tunga, Dula e Tufi, do Palestra, Nerino, Guimarães e Munhoz; Jango, Brandão e Dino, do Corintians; Rafa, Zarzur e Orozimbo, no São Paulo, até os dias de 51, com Bauer, Rui e Noronha. Todas elas fizeram epoca, todas eram quase insuperaveis e o publico as admirava mais que a todos. Aliás, depois de Amilcar, o centro medio foi Gogliardo, que formou com Pepe e Serafim a celebre "Sisi, Gazoza e Guaraná", todos seguindo após para a Europa. O cliché nos mostra o trio intermediario paulista de 1929, quando ainda Amilcar Barbui era o comandante e Pepe e Serafim os medios. E' a nossa homenagem à primeira grande linha media paulista, a maior do Brasil naquela epoca

CARTAZ DA SEMANA



Não seria bem uma fuga, mas que os cariocas estavam querendo levar Gatão para a Capital Federal é coisa que não padece duvida. O Corintians, porém, resolveu entrar no pareo e o craque acabou se tornando o "cartaz da semana".

O FAN PERGUNTA

"Prezado amigo NARDO: Sou fan incondicional do Corintians e admiro tambem o seu modo de atuar. Assim, gostaria que você respondesse às seguintes perguntas: 1) Está contente no Corintians? 2) E' verdade que você tem parentesco com Tite? 3) Qual o jogador brasileiro que mais aprecia? 4) Gostaria de ser titular absoluto? Agradeço suas respostas e envio-lhe os melhores votos de felicidade. (as.) ANTONIO PRADO — Santos".

NARDO RESPONDE



"Recebi sua carta e tenho o maximo prazer em respondê-la. Aqui vão as respostas: 1) Estou satisfeitissimo no Corintians, clube que venho integrando há bastante tempo. Aliás, gosto do Parque São Jorge. 2) Não é verdade. Não tenho qualquer parentesco com o extrema Tite do Santos. 3) Admiro diversos jogadores brasileiros. A lista, a ter que mencionar todos, seria extensa. Nestas condições, prefiro citar somente Claudio e Luizinho, justamente a ala direita atual do meu clube, grandes jogadores e melhores amigos. 4) Como é logico, gostaria de ser titular absoluto do Corintians. Isso é uma aspiração natural na vida de todo o futebolista. Sou novo ainda e portanto posso esperar, mas continuo me esforçando ao maximo, empregando sempre os melhores esforços para progredir. Está satisfeito, meu amigo? Agradeço e retribuo os votos de felicidade que me enviou".

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

1 — O craque da fotografia jogou em que clube brasileiro?



1 — Bangu
2 — Olaria
3 — Palmeiras
4 — Nautico
5 — Portuguesa

2 — Qual era a posição de Agostinho Fortes Filho no futebol do passado?
1 — Ponta direita
2 — Zagueiro direito
3 — Goleiro
4 — Centro-avante
5 — Medio esquerdo

3 — Em 45 o Brasil jogou com o Uruguai em Santiago. Qual o resultado?
1 — Brasil 3 a 0
2 — Uruguai 2 a 1
3 — Uruguai 4 a 3
4 — Brasil 2 a 0
5 — Empate 1 a 1

4 — Em que ano nasceu Mario, extrema esquerda do Corintians?
1 — 1922
2 — 1926
3 — 1929
4 — 1924
5 — 1928

5 — Em que clube joga o craque da Fotografia?



1 — Torino
2 — Racing de Paris
3 — Arsenal
4 — Austria
5 — Rapid

6 — Qual foi a colocação da Portuguesa de Desportos em 1940?
1 — 3.o lugar
2 — 4.o lugar
3 — Vice-campeã
4 — 6.o lugar
5 — 5.o lugar

7 — Qual o clube que foi campeão de rendas no Rio-São Paulo de 51?
1 — Palmeiras
2 — Corintians
3 — Vasco
4 — Flamengo
5 — São Paulo

8 — Qual a posição do craque da fotografia?



1 — Centro-medio
2 — Ponta esquerda
3 — Centro-avante
4 — Zagueiro
5 — Meia direita

9 — Vitor, atualmente no Fluminense, veio de que clube?
1 — Olaria
2 — Bangu
3 — Vasco
4 — Madureira
5 — Bonsucesso

10 — Quantos penais já foram assinalados no atual Rio-São Paulo?
1 — Três
2 — Quatro
3 — Sete
4 — Dois
5 — Cinco

11 — E quantos tentos já foram assinalados até agora no mesmo torneio?
1 — 78
2 — 33
3 — 65
4 — 47
5 — 60

12 — Em que ano o Corintians não disputou o campeonato paulista?
1 — 1914
2 — 1915
3 — 1916
4 — 1917
5 — 1918

13 — Qual a nacionalidade do craque da fotografia?



1 — Argentino
2 — Uruguaio
3 — Paraguaio
4 — Chileno
5 — Italiano

14 — Em que mês nasceu Turcão do São Paulo?
1 — Janeiro
2 — Abril
3 — Setembro
4 — Maio
5 — Outubro

15 — A que clube pertencia o extrema Millon quando disputou o Sul-Americano de 19?
1 — Palestra
2 — Paulistano
3 — Santos
4 — Sirio
5 — Corintians

16 — Qual o maior titulo conquistado pelo craque da fotografia?



1 — Campeão uruguaio
2 — Campeão brasileiro
3 — Campeão argentino
4 — Campeão sul-americano
5 — Campeão mundial

17 — A que clube do Rio pertencia Olavo do Santos?
1 — Fluminense
2 — São Cristovão
3 — Olaria
4 — Bonsucesso
5 — Flamengo

18 — Quem tem o sobrenome de Luckazeski no futebol paulista?
1 — Dema
2 — Alfredo
3 — 109
4 — Nicacio
5 — Idiarte

19 — Em que ano o Comercial conseguiu a melhor colocação no campeonato?
1 — 1946
2 — 1939
3 — 1950
4 — 1941
5 — 1952

20 — Em que país está jogando atualmente o craque da fotografia?



1 — Argentina
2 — Inglaterra
3 — Italia
4 — Austria
5 — Uruguai

QUADRO DE RESPOSTAS

Neste quadro, anote ao lado do numero das perguntas o correspondente a cada resposta, confrontando, após cheio o quadro, com as verdadeiras à pag. n.o 15.

1	.....	11	.....
2	.....	12	.....
3	.....	13	.....
4	.....	14	.....
5	.....	15	.....
6	.....	16	.....
7	.....	17	.....
8	.....	18	.....
9	.....	19	.....
10	.....	20	.....

HOMEM DO MOMENTO



Depois que os cariocas resolveram ganhar pontos de jogos na secretaria, Genuino foi o primeiro cartaz a subir. Agora, é Damião, que entrou em campo contra o Vasco no ocaso da peleja. Todavia, martelam estupidamente a respeito da pretensa irregularidade e o zagueiro do Corintians alcançou projeção. Tornou-se o "homem do momento". Mas eles que não esperem ficar com os pontos...

O TECNICO TEM CULPA



Ao fazer Juvenal marcador de Zizinho. O numero 9 às costas do avante do Bangu era só para despistar, aquela peninha que tem levado muita gente a cair. O mais indicado para seguir os passos do extraordinario atacante era Fiume, mesmo que só fizesse isso no gramado. Da tatica erronea de marcação, pode-se dizer, nasceu a principal causa da derrota, pois Zizinho é quem constroi, é quem comanda. E jogou livre! O Feola soube como manobrar com ele!

"Pintas para a seleção"

CLAUDIO E JULIO



Embora não haja abundancia de valores para a extrema direita, a verdade é que estamos muito bem servidos nessa posição. Claudio e Julio podem ser apontados, sem favor, como os maiores do Brasil no momento, em que pese a "alegria" dos cariocas em torno de Joel e Telê. O corintiano e o defensor luso reunem condições para se impôr, não apenas na seleção paulista, mas tambem na do Brasil, e por falar nisso, já é tempo de se pensar na sua formação, pois a nossa estreia, no Pan-Americano, se dará a 6 de abril, contra o Mexico.

CLAUDIO — Com justiça foi eleito o maior jogador do ano. Ganhou o "Oscar" do Mundo Esportivo e isso, por si, bastaria para justificar a inclusão do seu nome na lista dos que devem ser convocados. Claudio desfruta o melhor de sua forma. E' um craque completo, pelo controle de bola, pela convicção de seus chutes, pelo dominio do campo e do adversario, pela extraordinaria capacidade tecnica. Qualquer companheiro de ala entende com facilidade o seu jogo classico e intuitivo. Se for Luizinho, melhor ainda, porque então as deslocações de ambos, como acontece na linha de frente do Corintians, representarão uma arma tatica de grande valia.



JULIO — Ainda sem a maturidade tecnica de Claudio, mas igualmente util, reunindo, em estado de evolução, todas as excepcionais qualidades do corintiano. Como este, não esconde a tendencia para o individualismo. Não se contem na sua posição, preferindo as deslocações para o centro, onde se torna perigoso pela potencia do arremate. "Artilheiro", veloz e inteligente, apontado como a maior revelação da temporada passada, é um nome que se impõe naturalmente.

Afora Claudio e Julio, poucos são os que poderiam, numa emergencia, servir à seleção. Há Cento e Nove, que ultimamente vem apresentando boas atuações. E' um ponteiro valente, rapido e insinuante, que desfruta bem o chute com os dois pés. Há Liminha, que embora jogue mais à vontade no centro, dá conta do recado na extrema direita, e só. Os demais, como Alcino, Isabelino, Santo Cristo, Bueno e mais alguns, perdem-se pela irregularidade. Mas, pensando bem, Claudio e Julio chegam bem para justificar o entusiasmo dos torcedores.

TOUGUINHA

Clovis Touguinha Santos nasceu na cidade de Rio Grande, Rio Grande do Sul, em 4 de fevereiro de 1923. Em 1944, foi para Porto Alegre, contratado pelo G. E. Porto Alegrense, onde permaneceu até fins de 1948. No ano de 1949, transferiu-se para o Corintians. Nem sempre foi centro-medio, pois em 1942, por necessidade do quadro, disputou uma temporada pelo E. C. Rio Grande como centro-avante, sendo, alias, artilheiro do certame.

Desde 1946, Touguinha era para vir ao Corintians. Nesse sentido, Claudio Loeb, então director do Departamento Profissional do Corintians foi até o Sul. No entanto, o presidente do Gremio, dr. José Gervasi, depois dos primeiros entendimentos já estarem assentados, não quiz vender o passe, na ultima hora. Em 1948 houve eleição no clube sulino, subindo à presidencia o esportista Saturnino Vanzeloti. Touguinha, então, exigiu a venda de seu passe ao Corintians, sob pena de abandonar o futebol. Colocou, assim, o presidente num dilema. De qualquer maneira, ele estaria perdido para o clube.

O centro-medio conseguiu o que queria, pois foi mandado a São Paulo um emissario, Aparicio Viana e Silva, que já vinha entabolando negociações com Joreca. Tudo, então se acomodou.

JUSTO PREMIO AO XV

O que foi a campanha do XV – Meritoria a vitoria – Grita está vencendo os anos – Gersio melhorou consideravelmente – Otimo o padrão do onze – O ataque precisa locomover-se com mais desenvoltura – Pinga não está jogando bem – Rui nos surpreendeu pela classe – Outros aspectos tecnicos do campeão

Sabia-se que o prelio com o Jabaquara seria de enorme responsabilidade e que estava em jogo o acesso à primeira divisão, ponto final da luta que os jauenses vinham travando durante o ano todo, tendo como escopo aquele objetivo. Realmente, o XV não decepcionou. Jogando com fibra digna de elogios, com porte autentico de esquadrão categorizado, conseguiu o ambicionado laurel. A vontade indomita dos seus profissionais em levar o XV à divisão principal foi coroada de exito. Venceu o adversario de modo categorico, não deixando margem para sofismas. Campeão de fato e direito. A campanha no campeonato, os gols que marcou em todo o transcorrer do tempo, a classificação no grupo, nas semi-finais, a vitoria sobre o Linense, considerado o "maior" do interior, falam claramente da maneira brilhante como se portou o novo XV de Novembro, da Primeira Divisão. Para alcançar esse objetivo teve que sustentar um duelo leonino dando o maximo no campo da luta. Todos os sacrificios foram feitos para que a campanha tivesse pleno exito. Atingiu ao alvo num prelio onde ditou catedra ao adversario, muito embora este não se tivesse entregue, no primeiro tempo, quando ofereceu grande resistencia, ameaçando por diversas vezes o arco de Lourenço. Numa dessas ocasiões, este teve que por em risco a integridade fisica, atirando-se aos pés de Zé Carlos, quando este tinha somente o arqueiro pela frente. Analizando-o, vamos encontrar no veteranissimo Grita, o ponto mais fraco da defesa. Isto não desmerece, em absoluto. O XV precisa arranjar um zagueiro central de grande porte, porque o campeonato paulista é bem diferente. A linha media, com a evolução de Gersio, não precisará de retoques. O jovem craque deixando de lado a lentidão que o caracteriza, poderá alcançar prestigio em nosso futebol. O ataque deve atirar mais ao arco. As sucessivas deslocações de Gino e Americo têm dado resultado. Americo deve jogar adiantado, porque tem verdadeira intuição do gol. Jogando demasiadamente atrasado como o vimos frente ao Jabaquara, não produz de acordo com o que pode e sabe. O ataque sem um homem que atire sempre, isso porque o unico que frequentemente viza a meta joga atrasado, fica privado de um craque para assediar o arco adversario. Não compreendemos porque Pinga está jogando fora de suas caracteristicas. Ele nunca foi ponta de lança, e Renganeschi teima em mantê-lo dentro da mesma, quando jogando atrás renderia mais para o conjunto. Talvez a juventude de Americo esteja sendo explorada, dando margem a que Pinga permaneça dentro da area. Itamar, um elemento de grandes virtudes. Jogando atrazado, auxiliando Americo na construção, proporciona ao ataque boas manobras. Precisa jogar o XV mais pelos pontas e não tanto pelo "miolo", facilitando assim a marcação. Está bom, embora precise de alguns retoques.

Não teve destaque

GAIOLA

Não gosta de ficar muito tempo num clube. E' uma especie de nomade. Depois de militar em diversas agremiações do Interior anuncia-se que irá tentar a sorte no futebol carioca. Mesmo em periodo de preparação, com o quadro em plena armação para o campeonato, o XV de Novembro não quis ficar com o craque. Não teve sorte no campeão do Interior, a despeito das inumeras oportunidades que lhe foram concedidas. Talvez alguma contusão antiga, o impossibilite de locomover-se com mais desenvoltura, dificultando sua produção. E' um valor que poderá ter melhor chance em outro centro. Qualidades para tanto não lhe faltam.

Está bom

GRITA

A despeito dos seus 40 anos de idade, vem jogando com regularidade. Conseguiu barrar os passos de um avante impetuoso como Alemão, com quase metade de sua idade. Não é o mesmo elemento de tempos atrás, isso naturalmente, devido os longos anos de atividade ininterrupta dentro do profissionailsmo. Poderá jogar este ano novamente com o mesmo brilho dos ultimos encontros. Mantem a mesma segurança dos melhores tempos, aliada a uma classe apurada. E' o "papai" da turma do XV. — Espera jogar ainda este ano pelo campeão do Interior.

Menção honrosa

VEIGUINHA

Não se ignora que o estado fisico do avante do Jabaquara não era dos melhores para o prelio de sabado. Dando uma demonstração de esportividade e amor à camisa que veste, o craque ofereceu-se para entrar no gramado, arriscando assim, a integridade fisica, que, já não era das boas. Contudo, mesmo com o braço enfaixado foi um dos melhores, no apatico conjunto santista. Muito embora não tivesse repetido a brilhante "performance" do domingo anterior, conseguiu juntamente com Clovis, as honrarias da tarde. E' um bom valor.

BREVE REGRESSO

Quando De Sordi foi contratado, houve festa no São Paulo. Justa a alegria dos torcedores, pois o jovem zagueiro piracicabado é um valor indiscutivel. Não foi feliz, porem, pois adoeceu e teve por essa razão a estreia retardada. Estreou, afinal, revelando a classe peregrina, mas acusando, tambem, falta de melhor preparo fisico. Agora, está licenciado. Só voltará quando estiver em perfeita forma, o que está certo. Deve ter em mente, porem, que os torcedores estão ansiosos para vê-lo de volta. Desejam-lhe breve regresso.

SELEÇÃO DAS FINAIS

O leitor poderá em estudo detalhado, chegar a conclusão que de fato o XV mereceu o exito. Seus jogadores, nos três prelios, conseguiram melhor média, individual e coletiva, mesmo naquele em que o resultado lhes foi adverso por 2 a 0.

No arco a despeito da brilhante atuação de Mauro, no ultimo sabado, Lourenço teve melhor média. Mauro somente jogou duas vezes. Rui, Mazzini, Servilio e Domingos, jogaram como zagueiros direitos. Os dois primeiros uma só vez, não obtendo boa cotação. Servilio, mesmo não atuando bem foi o melhor de todos. Nos dois primeiros jogos teve destaque. Grita leva pequena vantagem sobre Arnaldo. Gengo, como médio direito, teve boa superioridade sobre Olegario, que foi verdadeira negação. Gersio, sem restrições ,o numero um da intermediaria. Ostenta boa forma. Clovis, superior a Feijó, que se sobressai no jogo violento. Ganxuma foi melhor do que os ponteiros direitos do Jabaquara. Americo, revelação do XV, muito embora não tivesse atuação que satisfizesse, no ultimo jogo, naturalmente devido a grande responsabilidade, venceu o duelo com o melhor avante do quadro santista que é Clovis.

Alemão e Gino equivalem-se. O quinzista é mais classico, enquanto que o primeiro é valente, despido porém de melhor apuro tecnico.

Veiguinha e Pinga estiveram em ação em todos os prelios. O jogador do Jabaquara, embora menos classico, nos convenceu mais. Itamar não teve concorrente. E' um valor, que no futebol paulista irá marcar com letras maisculas seu nome.

FORMANDO A SELEÇÃO Individual ou coletivamente, o XV levou grande vantagem. Seu quadro muito embora não seja um colosso, convenceu mais, razão do sucesso.

Lourenço (XV); Servilio (XV) e Grita (XV); Gengo (XV), Gersio (XV) e Clovis (XV); Guanxuma (XV), Americo (XV), Gino (XV), Veiguinha (Jabaquara) e Itamar (XV).

AGIU MAL O JABAQUARA

No calor da luta, ao sentir o gol do XV, o Jabaquara não teve a necessaria calma para enfrentar a situação, e se deixou levar pelo primeiro impulso, abandonando o campo quando eram decorridos 5 minutos da fase complementar, num gesto precipitado que teve, como consequencia natural, a perda de todas as ilusões com relação ao posto na primeira divisão. Fez mal o onze de Santos, e o seu erro atingiu-o em cheio. Que os craques com os nervos abalados em face da enorme responsabilidade tenham perdido a cabeça naqueles momentos angustiosos, ainda se pode desculpar, mas que seu presidente, Washington Giovani t,enha ratificado o gesto mandando que seus subordinados se retirassem é coisa que foge dos principios da esportividade. — Mesmo se admitindo que tenham sido danosos à equipe os erros do arbitro, a solução não seria o abandono do campo, isto porque, em ultima analise, representaria a desistencia de uma luta que vinha sendo travada palmo a palmo. Agora foi tudo por agua abaixo. Se tivesse permanecido no gramado, ainda existiam possibilidades de igualar o placarde. Há ainda outra circunstancia em desabono da atitude. O XV de Novembro nada tinha que ver com a falta do juiz, se este mandou cobrar um escanteio que os jabaquarenses consideram até hoje inexistente. Tudo, porem, está consumado, e de nada adianta lamentar, nem com protestos sem fundamento. O Jabaquara, segundo conseguimos apurar, não disputará o campeonato da segunda divisão de profissionais, tencionando mesmo acabar com o profissionalismo. E' lamentavel que uma derrota, uma injustiça, ou a perda de um lugar na primeira divisão, possa influir de tal modo, que desapareca do cenario futebolistico um clube. Deve-se lembrar o presidente do Jabaquara que as diretorias passam e o clube fica. E sem o futebol o Jabaquara não será mais que uma palida lembrança do Espanha antigo. Se em cada ano que passa, um clube da capital descer para a segunda divisão terminando com a secção do futebol, dentro de algum tempo não teremos mais nenhum clube, com exceção dos grandes. — ANTONIO GUZMAN.

Revelações

CLAUDIO

Embora não tenha posição definida, no esquadrão de Lins, o jovem valor nas vezes em que foi chamado a intervir teve destaque. Substituiu Zezinho diversas vezes, sem decrescimo de produção do ataque linense. Jogador que dá tudo num prelio, empregando o maximo dos esforços em busca da vitoria.

Poderá este ano com a saida de Zezinho conseguir um lugar no onze principal. Virtudes tecnicas não lhe faltam. Mais traquejado poderá ser elemento util ao Linense, na campanha de reabilitação.

MAXIMOS E MINIMOS

JOGADOR MAIS DESLEAL — Este demerito pertence novamente a Olegario, que no final acabou originando toda aquela confusão após o tento do XV.

MAIS DISCIPLINADO — Mauro, foi o unico jogador que tentou serenar os animos dos companheiros, insistindo tambem para que os mesmos prosseguissem a luta.

DEFESA MAIS ESPETACULAR — Lourenço, aos 5 minutos da fase inicial, atirou-se aos pés de Zé Carlos evitando tento certo.

GOL LEGITIMO — Itamar cobrou o tiro de canto indo a pelota encontrar a cabeça de Americo, que a tocou de leve. Mesmo sem a intervenção de Guanxuma entraria.

NOVO DE MAIOR EVIDENCIA — Rui começou indeciso, firmando-se paulatinamente.

O MAIS PESADO — Feijó, sem ser desleal, teve novamente esse demerito.

O MAIS CLASSICO — Gino e Gersio, foram os craques mais classicos.

O MAIS LENTO — Rui abusa da classe. Teve alguns deslises por causa da lentidão em alguns lances.

MELHOR QUADRO — O XV de Novembro, indiscutivelmente, foi o mais completo.

A DECEPÇÃO — Os jogadores do Jabaquara, não se conformando com a decisão do arbitro, abandonando o campo, em ato de pouca esportividade.

A SUSPRESA — A torcida em massa era favoravel ao XV, quando muitos acreditavam que a maior parte seria do Jabaquara.

SENSAÇÃO DE GOL — Americo recebeu passe de Itamar na area. Precipitando-se atirou às nuvens, quando poderia marcar.

MAIS INDICIPLINADOS — Barbui, Alemão, Léo e Olegario, foram espulsos de campo por indiciplina.

Craque do Torneio

AMERICO

Foi nos choques com o Jabaquara a figura de expressão do XV. Sem fazer alarde de classe apurada, deu seu quinhão ao posto conquistado. E' elemento que prima pela regularidade, marcando tentos em todos os prelios. Foi o artilheiro nos duelos com o quadro de Santos.

Jogando na frente, como ponta de lança, ou recuado armando para os companheiros, teve destaque. E' pena que no principio não tenha produzido de acordo com suas possibilidades, isto, naturalmente, devido a algum caso pessoal. Será no futuro campeonato figura de projeção.

PAGINA DOS CONSULENTES

NELSON ANTONIO (Santos) 1 — Não há inconveniente em Jair e Luizinho atuarem juntos na mesma equipe, só por serem ambos construtores. Aliás, Jackson tambem é construtor e atua, com exito, ao lado de Luizinho. 2 — Sua seleção da 2.a Divisão: Petronio; Vila e Elcidir; Xorete, Gengo e Nelso Teixeira; Guanxuma, João Menta, Gino, Pinga II e Perruche. 3 — Sua seleção paulista: Muca; Murilo e Juvenal; Santos, Pascoal e Dema; Julio, Luizinho, Richad, Jair e Rodrigues.

MARCOS ARBAITMAN (Capital) 1 — Ainda é cedo para se formar a seleção paulista. No momento, poderia ser formada assim: Muca; Santos e Mauro; Bauer, Fiume e Dema; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues. 2 — O Palmeiras está entre os mais credenciados a levantar o Rio-São Paulo. 3 — Impossivel prever qual será a seleção do Brasil no Sul-Americano. Até lá poderá suceder muita coisa. E' certo, entretanto, que temos material de sobra. 4 — Seus palpites; SELEÇÃO PAULISTA — Muca; De Sordi e Mauro; Bauer, Brandãozinho e Dema; Julio, Pinga, Silas, Jair e Rodrigues; BRASILEIRA — Castilho; Pindaro e Mauro; Bauer, Rui e Dema; Julio, Zizinho, Ademir, Jair e Rodrigues; PALMEIRAS — Inocencio; Sarno e Juvenal; Rui, Villa e Fiume; Liminha, Aquiles, Silas, Jair e Rodrigues.

TONY (Capital) 1 — O clube pode vender o "passe" em plena vigencia do contrato. Findo o compromisso, o jogador continua preso pelo "passe", se o clube declara seu interesse pela renovação. 2 — Bauer é o jogador do São Paulo que mais titulos possui.

JOÃO BAPTISTA PIATTO (Catanduva) 1 — Não sabemos o que significam as iniciais A. P. A. Conhecemos APEA, que quer dizer Associação Paulista de Esportes Atleticos. 2 — Ademir e Jair talvez ainda não sejam milionarios, na exata significação do termo, mas já estão com o futuro plenamente garantido, à custa do futebol. 3 — Sua seleção: Manga; Guilherme e Julião; Santos, Brandãozinho e Ceci; Alcino Nicacio, Baltasar, Odair e Maurinho. 4 — Graham Bell é uruguaio e atuou pelo Corintians. 5 — Ponce de Leon é brasileiro. Carioca de nascimento e seu nome completo é Norival Cabral Ponce de Leon.

MARIO SOARES (Santos) 1 — Sua seleção do Gonzaga: Mario; Sergio e Carlito; Zé Carlos, Gessé e Manolo; Plinio, Quitanda, Raul, Ricardo e Danilo.

JOSE' LUIZ NELLI (São Manuel) 1 — A melhor colocação do Juventus no campeonato paulista foi em 1932 (3.o lugar). A pior foi em 1940 (ultimo lugar). O Ipiranga foi vice-campeão em 1913, 1935 e 1936, terceiro colocado em 1948, e ultimo colocado em 1911 e 1912. A Portuguesa santista foi vice-campeã em 1936 e terceiro colocado em 1937 e 1938. Foram suas melhores colocações. A pior foi em 1944 (ultimo lugar).

GRACINDO ARAUJO (Andradina) 1 — Baltazar é mais rapido. Dá o "bote", sorrateiramente. Noronha é mais preciso. Espera o lance de frente e quando salta jamais leva desvantagem. Ambos são eximios cabeceadores. 2 — A linha media do São Paulo se equivale à do Palmeiras. 3 — Seu palpite para o S. Paulo: Barbosa; De Sordi e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Ghighia, Zizinho, Ademir, Jair e Maurinho.

C. ARGEU C. (Capital) 1 — Sem contar Pedernera e Rossi, que estão na Colombia, apontamos Labruna, do River Plate, como um dos mais completos craques da Argentina. 2 — Não temos elementos para escalar a seleção argentina. 3 — O maior estadio da Espanha é o de Real Madri, da capital, com capacidade para 85.000 pessoas.

HILARIO NOBREGA (Capital) 1 — Os jogadores que o senhor convocaria para a seleção: Muca: Furlan e Laercio: Helvio, Murilo e Mauro; Juvenal, De Sordi e Sarno, Bauer, Fiume, Santos, Brandãozinho. Alfredo, Nelson, Dema, Pascoal e Roberto; Julio, Claudio, Luizinho, Antoninho, Baltazar, Gene, Silas, Jair, Pinga, Rodrigues, Simão, Tite e Maurinho. 2 — O nome de Forma é Francisco Ferreira Aguiar. Nasceu no dia 11-11-30, em Araxá. 3 — Ivan é moreno escuro.

MANUEL JOSE' BONIFACIO CARDOSO (Capital) 1 — Seu palpite para o Corintians: Cabeção; Murilo e Rosalem; Idario, Roberto e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Carbone. 2 — Sua seleção paulista: Muca; Santos e Murilo; Fiume, Bauer e Noronha; Claudio, Luizinho, Baltazar, Pinga e Julio.

LAERTE (Capital) — Seus palpites. Seleção Paulista — Muca; Santos e Helvio; Bauer, Fiume e Dema; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues. BRASILEIRA — Castilho; Pindaro e Helvio; Bauer, Ruarinho e Dema; Claudio, Zizinho, Carlyle, Jair e Rodrigues. Estão boas essas seleções.

ODENIR BRAGA (Capital) — Para obter a marcha do Palmeiras (letra e musica), dirija-se diretamente ao clube.

MOISÉS JOSE' NELI (Santa Cruz do Rio Pardo) 1 — Americo, do Linense, é o mesmo que jogou no São Paulo, da capital, e no Botafogo de Ribeirão Preto. 2 — No primeiro turno de 1948 a Portuguesa de Desportos foi derrotada pelo Ipiranga por 2 a 1, tentos de Valter, Bibe e Renato. Os quadros foram os seguintes: IPIRANGA — Rafael; Giancoli e Alberto; Belmiro, Renato e Dema; Liminha, Rubens, Silas, Bibe e Valter. PORTUGUESA DE DESPORTOS — Caxambu; Lorico e Nino; Luizinho Silveira e Helio Leite; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

PEDRO CRUZ RODRIGUES (Cambará) 1 — Encaminhamos sua carta a Mauro. Aguarde a resposta.

RUBENS QUEIROZ (Santos) — Se o vencedor do "Bolo Esportivo" residir no interior, o [illegible] pelo correio.

ANTENOR FERREIRA (Capital) 1 — Não sabemos por onde anda Barqueta. Cremos que abandonou o futebol. 2 — Seu palpite para o Corintians: Cabeção; Homero e Santos; Bauer, Rui e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Sabará.

VITOR GARCIA DE OLIVEIRA (Assis) 1 — Realmente, houve por volta de 1936 e 1937, um jogador com o nome de Sidney. Foi centro-medio e centro-avante do S. Paulo. Jogou tambem no Palestra e no America, do Rio.

TEOFILO GUIRAL (Capital) Sua seleção com "M": — Muca; Murilo e Mauro; Mazzini, Manuelito e Manduca; Maurinho, Moreno, Marinho, Moacir e Mario.

NELSON SACHETI (Taquaritinga) Recebemos a carta e os palpites para o concurso.

Reviva o esplendor do antigo
CARNAVAL!
OSCARITO
Carmen MIRANDA
Jaime COSTA
Francisco ALVES
Elvira PAGÃ
Mario REIS
Dircinha BATISTA
Aurora MIRANDA
Almirinha CAMARGO
JOEL e GAUCHO
SOBERANOS do AMOR e da FOLIA reunidos num desfile maravilhoso que vale mais de
20 MILHÕES DE CRUZEIROS!
ALÔ, ALÔ, CARNAVAL!
HOJE MARABÁ HOJE
S. Rita São João · S. Rita Consolação · PHENIX · PLAZA · HOLLYWOOD
SAMMARONE · TROPICAL · RADAR · RIALTO · MODERNO · SÃO JOSÉ

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

RESPOSTAS

1. 3 — Palmeiras (Montagnoli)
2. 5 — Medio esquerdo
3. 1 — Brasil, 3 a 0
4. 2 — 1926 (dia 15-11)
5. 4 — Austria (ponta Andrenelik)
6. 3 — Vice-campeã
7. 1 — Palmeiras
8. 2 — Ponta esquerda (Louston)
9. 5 — Bonsucesso
10. 3 — Sete (5 assinalados gols e 2 não)
11. 5 — 60
12. 2 — 1915
13. 1 — Argentino (Bovio)
14. 4 — Maio (dia 24-1926)
15. 3 — Santos
16. 5 — Campeão mundial (1930, Andrade do Uruguai)
17. 2 — São Cristovão
18. 1 — Dema
19. 1 — 1946 (7.o lugar, igual a 1944)
20. 3 — Italia (Glorio, argentino, do Torino)

10 MIL CRUZEIROS

A BOLADA ESTÁ MAIOR!

Os leitores não estão "dormindo no ponto" — Remessa ininterrupta de cupões — Só são validos os cupões publicados em nossas edições — Maior tempo para todos — Maiores possibilidades para os candidatos do interior — Não há porque esperar! — Enviem logo os votos — Os 10.000 cruzeiros esperam um felizardo

Estamos ainda nos primeiros dias dos Cupões pertencentes a futura rodada do Torneio Rio-São Paulo, a ser realizada somente em datas de 1 e 2 de março, e já pudemos constatar que os concorrentes não tem "dormido no ponto". Continuam chegando votos e estamos agora aguardando a contribuição da turma do Interior, já que, livres dos atrazos nas entregas de correspondencia e com tempo bastante para a remessa, terão maiores probabilidades de concorrer.

Entretanto, temos que chamar a atenção dos candidatos, alguns somente é logico, que não são validos os "palpites" constantes de Cupões datilografados em papel comum. Só entrarão na apuração os votos publicados em nossas edições.

O tempo agora é muito maior, quase duas semanas, e todos dispõe dele para pensar maduramente e enviar os escores dos jogos, principalmente porque já conhecem a potencialidade de cada clube que disputa o torneio interestadual, mesmo levando em consideração o fator campo. A remessa de dois, três ou mais Cupões por um só candidato tambem favorece, pois aí o votante poderá cercar melhor os marcadores de cada peleja e, portanto, reunir chances bem mais acentuadas para abiscoitar os tentadores 10.000 cruzeiros. A urna permanece no andar terreo do predio à rua Felipe de Oliveira n.o 36, 3.o andar, entre as praças da Sé e Clovis Bevilaqua e repetimos que as remessas de Cupões pelos votantes da capital independem de envelopes. Os do Interior deverão colocar sempre os dizeres: CONCURSO DA RODADA, a fim de facilitar o nosso trabalho.

Não há porque esperar. Nesta semana, é a segunda vez que publicamos Cupão e mais uma vez isso se dará na semana entrante, eis que o MUNDO ESPORTIVO não sairá na terça-feira de Carnaval. Quanto mais cedo enviarem seus votos melhor. Nem sempre é bom se deixar tudo para a ultima hora. O novo prazo termina dia 1 às 12 horas, mas, como sempre, receberemos Cupões antecipadamente. Haverá um felizardo na proxima rodada? Os 10.000 cruzeiros esperam!

CUPÃO

4.a RODADA

BANGU .... VS. SANTOS ....

CORINTIANS .... VS. BOTAFOGO ....

FLUMINENSE .... VS. PALMEIRAS ....

S. PAULO .... VS. VASCO ....

NOME ....
(Bem legivel)

ENDEREÇO ....
(Rua e Numero)

LOCALIDADE ....

QUASE JÁ DÁ PARA COMPRAR UM TERRENO!

CONTINUA AGUARDANDO UM FELIZARDO O PREMIO DE DEZ MIL CRUZEIROS

O grande medio sampaulino em companhia da esposa

Porque Bauer pediu 33 mil cruzeiros mensais

QUER ORDENADO DE PRESIDENTE AGORA PARA COMPENSAR O QUE NÃO GANHOU NO PASSADO

SUPREMACIA DO SANTOS TAMBEM NO TRIO MEDIO!

(REPORTAGEM NA PAGINA 7)